MANUAL DO PROPRIETÁRIO

EFFA MOTORS

N601

N900

MANUAL DO PROPRIETÁRIO

EFFA Motors N Euro III

EFFA Motors
Junho de 2011

PREFÁCIO

Este manual foi elaborado a fim de familiarizá-lo com a operação e manutenção do seu veículo Effa, e por sua vez, fornecer informações importantes sobre segurança. Esperamos que você leia cuidadosamente o conteúdo deste manual antes de começar a dirigir o veículo ou fazer qualquer manutenção, para assegurar a obtenção de uma melhor eficiência e rendimento com a máxima segurança.

Você pode ter certeza que a equipe técnica de sua concessionária autorizada Effa Motors é a que melhor conhece seu veículo e é a maior interessada em deixá-lo completamente satisfeito com o seu veículo, desde o momento em que você o recebe.

Aproveitamos esta oportunidade para agradecer por escolher um produto Effa e mostrar-lhe nosso contínuo interesse em sua satisfação e prazer ao em conduzí-lo.

Este manual deve ser parte integrante do veículo e deverá ser entregue junto com ele, no caso de ser revendido.

As descrições neste manual, dadas em itálico, apresentam assuntos aos quais se deve prestar mais atenção. Estes pontos são abordados para evitar ferimentos, tanto ao motorista quanto aos passageiros ou danos a terceiros ou ao veículo. Além disso, existem pontos essenciais para uma operação mais confortável e eficiente do veículo.

Todas as informações, ilustrações e especificações contidas neste manual são fornecidas de acordo com as últimas informações disponíveis no momento de sua publicação.

O fabricante se reserva o direito de fazer mudanças ou alterações em seus produtos, a qualquer momento e sem prévio aviso.

EFFA Motors

Junho de 2011

ÍNDICE

INFORMAÇÕES IMPORTANTES 6
- NÚMERO DO CHASSI E DO MOTOR 7
- SOBRECARGA 7
- COMO OPERAR UM VEÍCULO NOVO 8
- FUNCIONAMENTO E CUIDADOS COM O VEÍCULO 9
- MANUTENÇÃO 9

CONTROLES E INSTRUMENTOS 14
- INSTRUMENTOS E LUZES INDICADORAS 16
- CONTROLES NA COLUNA DE DIREÇÃO 22
- PAINEL DE INSTRUMENTOS 27
- CONTROLES NO ASSOALHO 29
- OUTROS ACESSÓRIOS 31

ANTES DE COLOCAR O VEÍCULO EM MOVIMENTO 44
- COMO OPERAR OS CONTROLES 45
- LISTA DE REVISÃO DO MOTORISTA (VERIFICAÇÃO REGULAR) 51

COMO CONDUZIR O VEÍCULO 60
- COMO PREPARAR O MOTOR PARA PARTIDA 61
- COMO DAR PARTIDA NO MOTOR 62

ANTES DA CONDUÇÃO. 63
COMO DESLIGAR O MOTOR 64
ESTACIONAMENTO 64
PRECAUÇÕES AO DIRIGIR 65
COMO CONDUZIR DE MANEIRA MAIS ECONÔMICA 68
FUNCIONAMENTO E CUIDADO DO VEÍCULO DURANTE O INVERNO 70
COMO CONDUZIR SOBRE GELO OU NEVE 72

SERVIÇO E MANUTENÇÃO 80
PROGRAMA DE MANUTENÇÃO 81
REVISÕES PERIÓDICAS N601 E N900 82
GUIA PARA MANUTENÇÃO VERIFICAÇÕES REGULARES 87
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS 102

GUIA DE SERVIÇO E GARANTIA 105
IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO 106
GARANTIA DE VEÍCULO NOVO 107
INFORMAÇÕES IMPORTANTES 111
QUADRO DE REVISÕES 114
QUADRO DE TROCA DE FLUÍDO DE FREIO 116

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

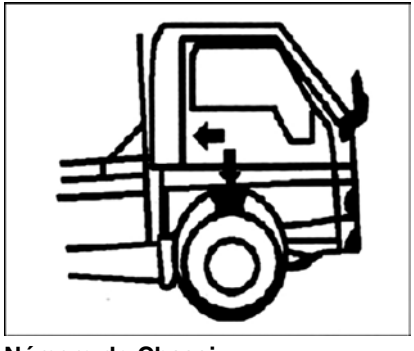
As seguintes informações são essenciais para o cuidado adequado e o bom funcionamento de seu veículo Effa e devem ser lidas na íntegra antes de iniciar a condução.

Advertências	**Nota especial:** **Quando o ponteiro do indicador de combustível chegar na letra "E ", você deverá adicionar combustível imediatamente, nunca permita que o motor desligue por falta de combustível, caso contrário, causará sérios danos à bomba de combustível de alta pressão.** Os veículos à Diesel Euro III (Motor JX493ZLQ3) possuem um sistema de alta pressão comum, portanto, não é possível remover o combustível dos tubos de alta pressão ou o bico durante a operação do veículo.

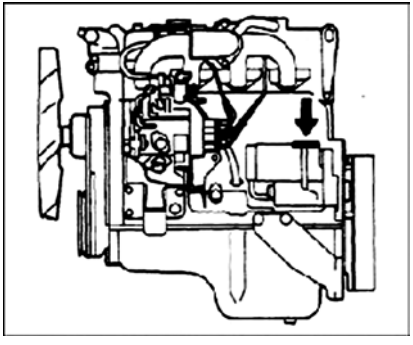
NÚMERO DO CHASSI E DO MOTOR

Recomendamos que você anote o número do chassi, já que ele será necessário quando você se comunicar com sua concessionária autorizada para reparos e/ou serviços.

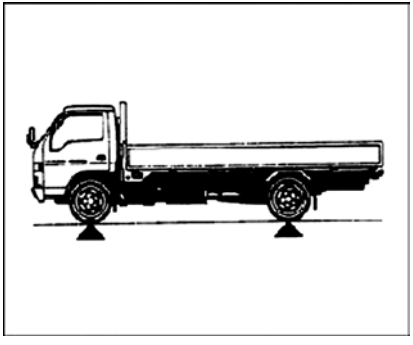
Identificação do Veículo:
A identificação do veículo está localizada no interior da coluna central da porta esquerda.



Número do Chassi:
O número do chassi está gravado na coluna lateral dianteira direita.



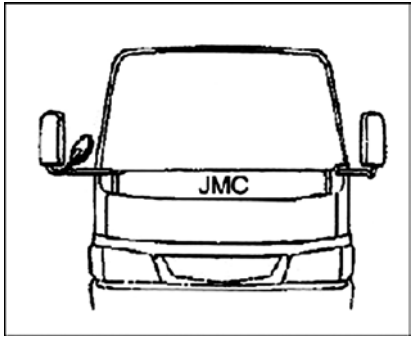
Número do Motor:
O número do motor está gravado na parte lateral traseira esquerda do bloco do motor.



SOBRECARGA

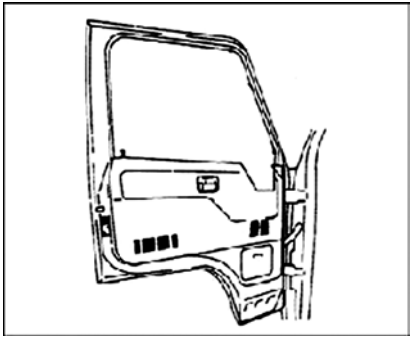
Sobrecarregar o veículo diminuirá sua vida útil, além de causar graves riscos potenciais à segurança. O peso da carga deve estar dentro do limite do GVW – Gross Vehicle Weight (Peso Bruto do Veículo) e deve estar distribuído proporcionalmente entre os eixos dianteiro e traseiro, sem exceder sua capacidade.

Sobre o valor nominal do peso bruto e da capacidade de carga axial do veículo, consulte a tabela de dados técnicos.



COMO OPERAR UM VEÍCULO NOVO

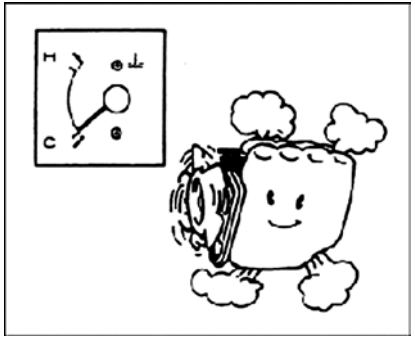
A maneira como você conduz o veículo durante a fase inicial de amaciamento do motor e as manutenções realizadas serão muito importantes para o desempenho e o prolongamento de sua vida útil. Portanto, durante os primeiros 3.000 km do período de amaciamento devem ser tomadas as seguintes precauções.



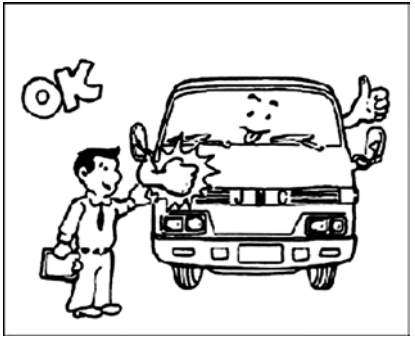
1. Há uma etiqueta na parte interna da porta do lado do motorista (esquerda) com as indicações sobre as mudanças de marchas.

Dentro do período de amaciamento do motor, durante os primeiros 3.000 km, realize as mudanças de marchas em cerca de 20 km abaixo do recomendado na etiqueta.

2. Evite acelerar ao dar a partida e parar o veículo bruscamente.



3. Antes de iniciar a condução, deixe o motor funcionando em marcha lenta até atingir a temperatura normal de trabalho.



OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DO VEÍCULO

Cada componente e sistema de seu veículo devem ser verificado, conforme as informações contidas nas seções "CONTROLES E INSTRUMENTOS" e "COMO CONDUZIR O VEÍCULO".

MANUTENÇÃO

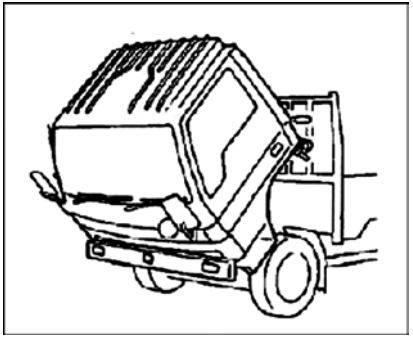
Para manter o funcionamento seguro e confiável de seu veículo, devem ser executadas as verificações e os ajustes descritos na seção "SERVIÇO E MANUTENÇÃO". Sua concessionária autorizada Effa Motors está disposta a prestar-lhe os serviços regulares de manutenção que seu veículo necessitar.

Sugestões Especiais

1. Os veículos Effa Motors utilizam o líquido de arrefecimento tipo R–134a.

2. A Effa Motors recomenda especialmente que o usuário de veículos novos controle a velocidade máxima e não exceda 80 km/h durante os primeiros 3.000 km. Se o motor receber um reparo completo, a velocidade nos primeiros 1.000 km também deverá ser controlada, da mesma forma que o descrito acima.

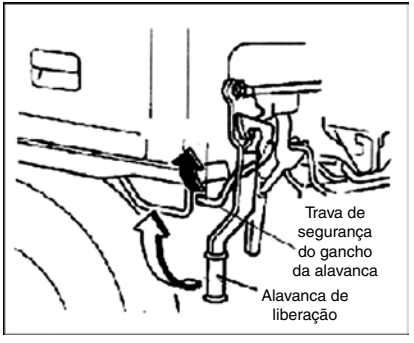
3. O usuário não deve sobrecarregar o veículo sem autorização do departamento de engenharia de nossa companhia, pois uma sobrecarga danificará algumas peças.



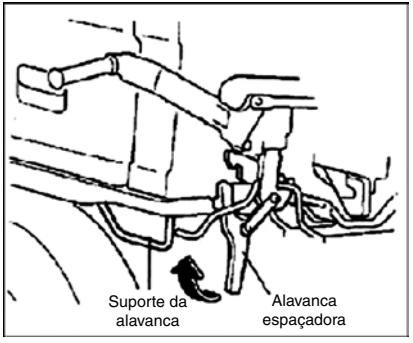
Mecanismo basculante da cabine do motorista (se equipado)

Como levantar a cabine

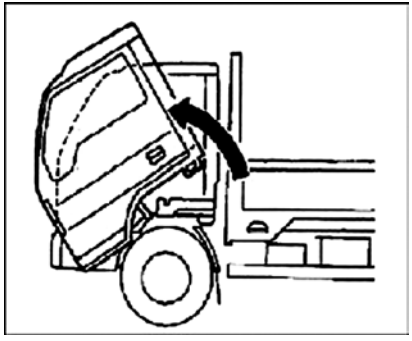
Para levantar a cabine do motorista e movê-la para frente, para facilitar o acesso ao motor como mostrado na ilustração, siga as seguintes instruções:



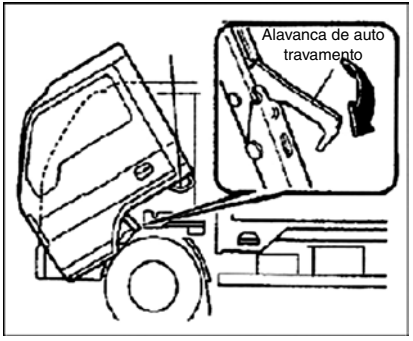
Para acionar a alavanca que libera a cabine: primeiro, com a mão esquerda puxe a trava de segurança do gancho da alavanca de liberação e com a mão direita puxe a alavanca que prende a cabine à medida que a levanta.



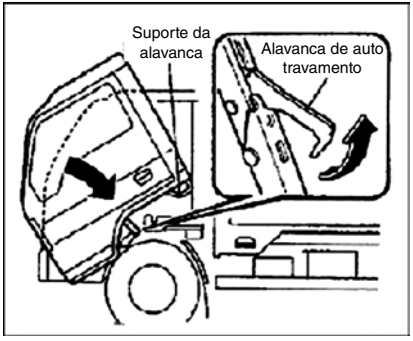
Após a abertura da cabine, segure firmemente a trava com a mão esquerda enquanto puxa a alavanca com a sua mão direita deslocando-a até o limite, então a cabine inclinará para frente automaticamente até um determinado ângulo.



Depois que a cabine abrir e atingir um determinado ângulo, com a mão direita segure a alavanca de liberação para que a cabine continue subindo.



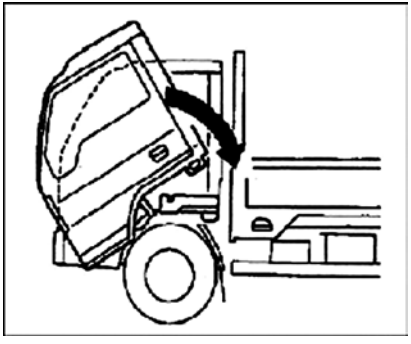
Depois que a cabine atingir um determinado ângulo, ela reduzirá sua velocidade. A alavanca de auto travamento da alavanca de liberação travará automaticamente a cabine e a mola suportará o peso da cabine.



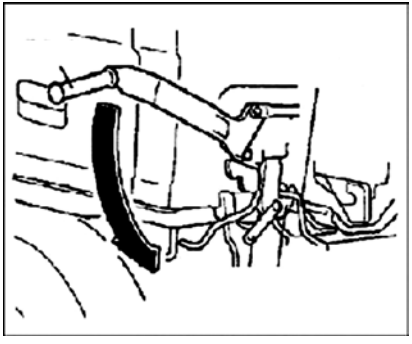
Como abaixar a cabine e travar

Com a mão esquerda segure a alavanca de liberação, com a mão direita levante a alavanca de auto travamento para trás e para cima. A cabine abaixará automaticamente com o seu próprio peso (pela ação da força da gravidade).

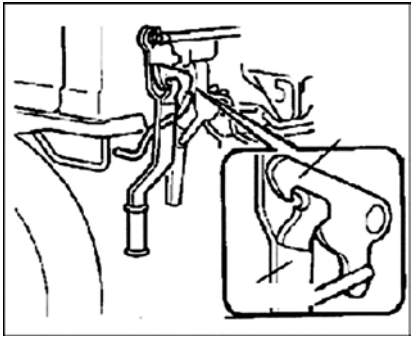
Nota: Quando a cabine começar a descer automaticamente, afaste sua cabeça e suas mãos do curso da cabine, até a cabine descer totalmente.



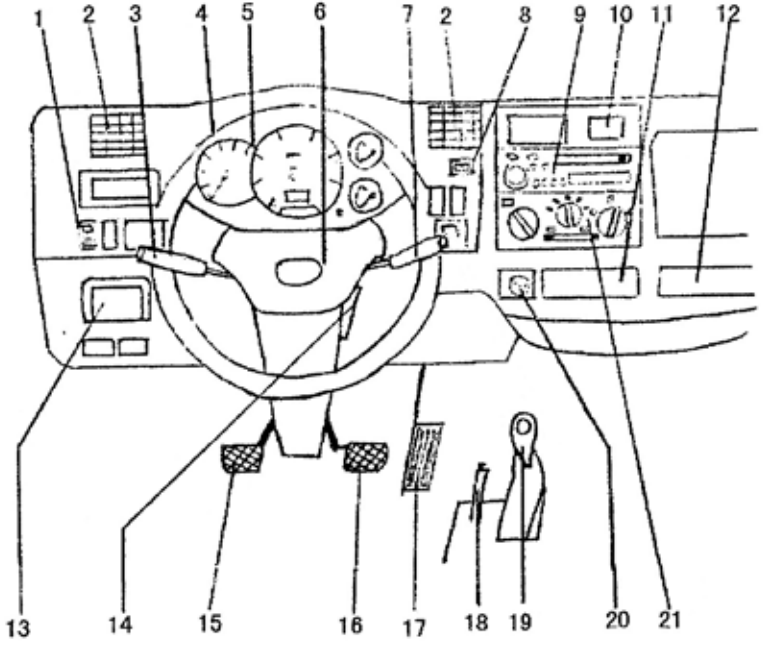
Depois que a cabine atingir um determinado ângulo, ela reduzirá sua velocidade. Com a mão esquerda, segure a alavanca de liberação e pressione-a para baixo, até que o gancho de segurança trave na alavanca de liberação.



Depois, com a mão direita segure a alavanca que prende a cabine e pressione-a para baixo, até que o gancho de segurança fique preso e segure corretamente a alavanca que prende a cabine.

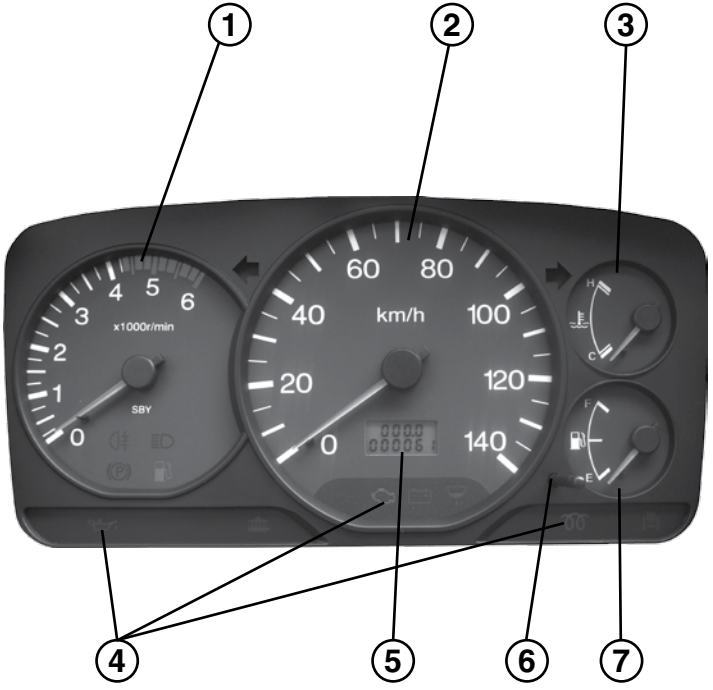


CONTROLES E INSTRUMENTOS

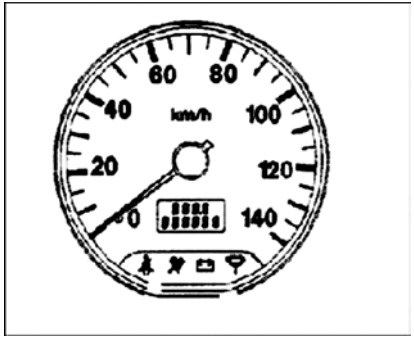


1. Alarme (se equipado)
2. Saídas de ventilação do painel de instrumentos
3. Alavanca de multifunções
4. Volante
5. Instrumentos
6. Buzina
7. Alavanca do limpador/lavador do para-brisa
8. Pisca alerta
9. Rádio / CD player / Relógio digital
10. Interruptor das luzes de advertência
11. Cinzeiro (lado do passageiro dianteiro)
12. Porta copos (exclusivo N601)
13. Cinzeiro (lado do motorista - exclusivo N601)
14. Comutador de ignição
15. Pedal da embreagem
16. Pedal do freio
17. Pedal do acelerador
18. Alavanca do freio de estacionamento
19. Alavanca da transmissão
20. Acendedor de cigarros
21. Interruptor de controle de aquecimento, desembaçador e ar condicionado (Interruptor do A/C)

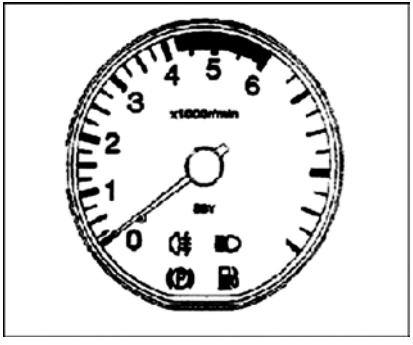
INSTRUMENTOS E LUZES INDICADORAS



1. Tacômetro
2. Velocímetro
3. Indicador de temperatura
4. Luzes indicadoras
5. Hodômetro total e parcial
6. Botão de reinicialização do hodômetro parcial
7. Indicador de combustível

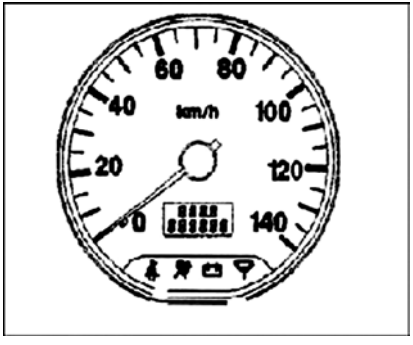


Velocímetro
Indica a velocidade do veículo em quilômetros por hora (km/h).



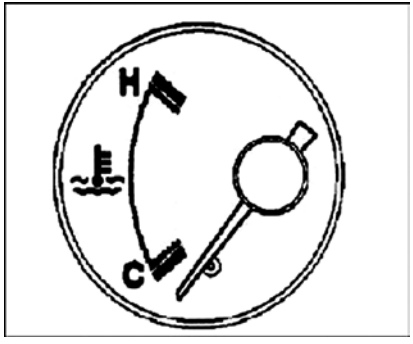
Tacômetro
O tacômetro indica a rotação do motor em rotações por minuto (rpm). A área de cor vermelha representa uma rotação crítica para o motor.

Advertência: Se o ponteiro do tacômetro estiver dentro da área vermelha, reduza a aceleração imediatamente. Caso contrário, se você continuar a conduzir com o ponteiro do tacômetro na área vermelha ocorrerão graves danos ao motor.

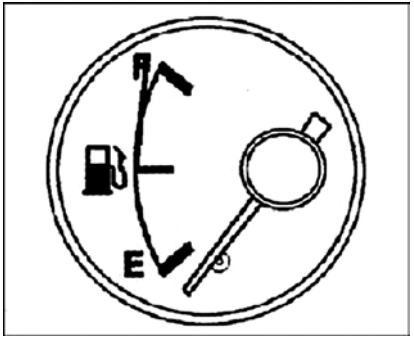


Hodômetro total
O hodômetro registra a distância total percorrida acumulada em quilômetros.

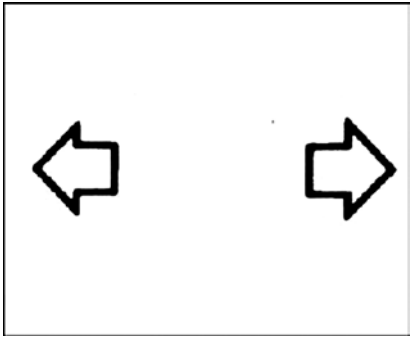
Hodômetro parcial e botão de reinicialização
O botão de reinicialização do hodômetro parcial está localizado na parte inferior direita do velocímetro.



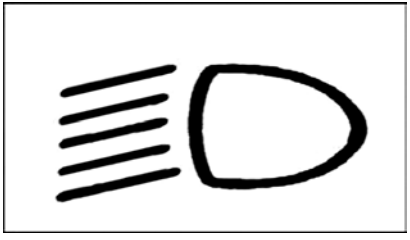
Indicador de temperatura
O indicador de temperatura registra a temperatura do líquido de arrefecimento quando o comutador de ignição está na posição “ON”. A letra “C” e a letra “H” no display desse indicador significam “Cold” (Frio) e “Hot” (Quente). Quando o ponteiro estiver na área de cor branca, a temperatura do líquido de arrefecimento estará normal. Se o indicador de temperatura mostrar uma condição de superaquecimento, pare o veículo e deixe que o motor continue funcionando em marcha lenta até a temperatura cair ao nível normal.



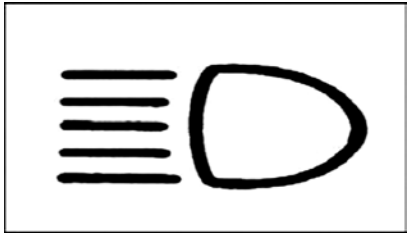
Indicador de Combustível
O indicador de combustível registra a quantidade de combustível que há no tanque quando o comutador de ignição está na posição “ON”. As letras “F” e “E” no display desse indicador significam “Full” (Cheio) e “Empty” (Vazio), respectivamente. Nos modelos com tacômetro, quando o comutador de ignição estiver na posição “OFF” o ponteiro não retornará para a posição “E”, ele ficará parado na posição que indica a quantidade de combustível disponível no tanque. Tenha o hábito de reabastecer sempre, para evitar a falta de combustível durante a condução.



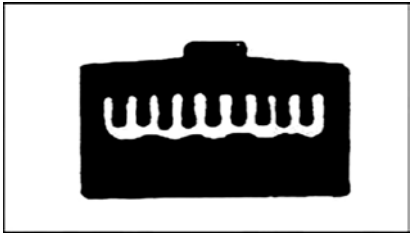
Luzes indicadoras de direção (setas) e pisca alerta
Ao acionar a alavanca de multifunções ou o pisca alerta, a(s) luz(es) indicadora(s) de direção piscará(ão) indicando a direção (seta) que o veículo tomará ou mostrarão que o pisca alerta está ativado.



Indicador de farol baixo
Acende quando o farol baixo estiver sendo utilizado (exclusivo para o modelo N900).



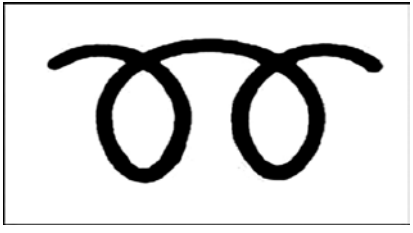
Indicador de farol alto
Acende quando o farol alto estiver sendo utilizado.



Luz indicadora do nível de líquido de arrefecimento do radiador
A luz indicadora do nível de líquido de arrefecimento acenderá quando a quantidade de líquido no tanque de expansão descer até o nível que a dispara e aciona o alarme sonoro.

Nota: A luz indicadora do nível de líquido de arrefecimento acenderá quando o comutador de ignição estiver na posição “ON” e apagará automaticamente após dar a partida no veículo.

Se o nível de líquido remanescente no tanque de expansão estiver no nível normal, mas o veículo inclinar muito numa curva ou ao parar bruscamente, é possível que a luz indicadora do nível de líquido de arrefecimento acenda momentaneamente.



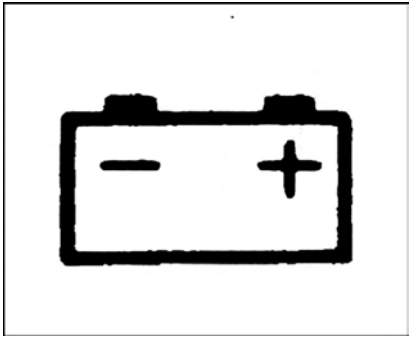
Luz indicadora de pré-aquecimento (vela de aquecimento)
Ao acionar o comutador de ignição, a luz indicadora de pré-aquecimento às vezes permanecerá acesa por pouco tempo e desligará imediatamente. O período de duração variará, de acordo com a temperatura do motor e do líquido de arrefecimento. Quando o aquecimento for suficiente para dar a partida no motor a luz indicadora de pré-aquecimento apagará. Isto significa que o motor está pronto para ser ligado.

Se a luz indicadora de pré-aquecimento continuar piscando rapidamente (ritmo de 2,5 Hz) você deverá consulttar uma concessionária autorizada Effa Motors para verificar o sistema de pré-aquecimento.

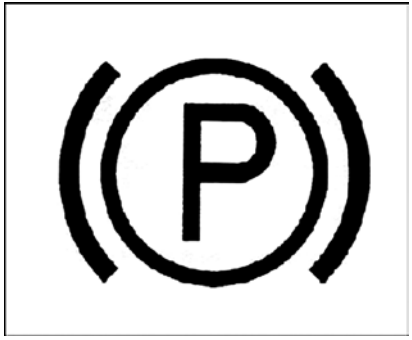
Luz indicadora de pouco combustível
A luz indicadora de pouco combustível acenderá quando o combustível chegar ao nível mínimo recomendado (7 a 10 litros). Reabasteça o mais rápido possível.

Luz indicadora da pressão do óleo
A luz indicadora da pressão do óleo acenderá quando o comutador de ignição estiver na posição "ON", mas o motor ainda não estiver ligado.

Se esta luz acender quando o motor estiver funcionando, isto indicará que a pressão do óleo está perigosamente baixa. Desligue o motor imediatamente e revise a quantidade de óleo no motor. Se o nível do óleo não estiver normal, submeta o sistema de lubrificação a uma inspeção numa concessionária autorizada Effa Motors. Não conduza o veículo com a luz indicadora da pressão do óleo acesa.

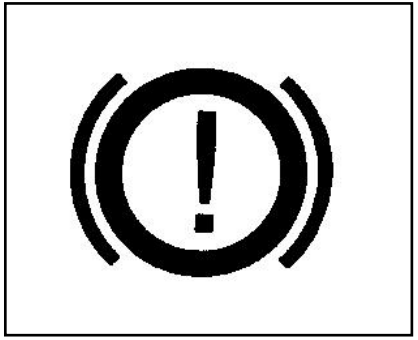


Luz indicadora de carga da bateria
A luz indicadora de carga acenderá quando o comutador de ignição estiver na posição "ON" e apagará quando o motor estiver ligado, com o sistema de carga funcionando normalmente. Se a luz indicadora de carga acender enquanto o veículo estiver em movimento, isto indicará que o sistema de carga tem uma falha; portanto, submeta seu sistema elétrico a uma inspeção numa concessionária autorizada Effa Motors mais próxima.



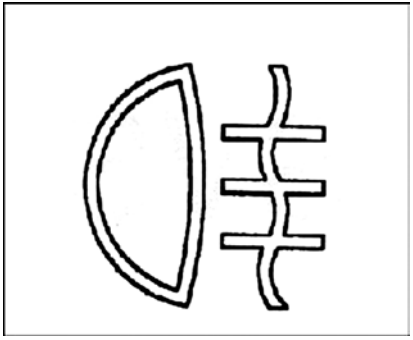
Luz indicadora do freio de estacionamento.

A luz indicadora do freio de estacionamento acenderá quando o comutador de ignição estiver na posição “ON” e o freio de estacionamento estiver aplicado. Solte o freio de estacionamento, antes de iniciar a condução do veículo.



Luz indicadora do freio e do nível do fluido de freio no reservatório

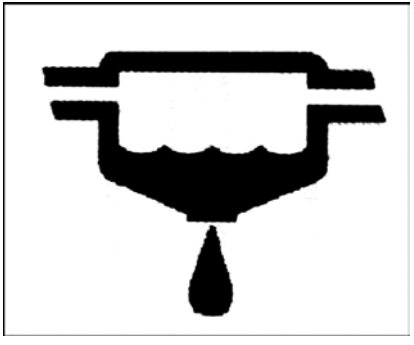
A luz indicadora acenderá quando o comutador de ignição estiver na posição “ON” e o fluido de freio no reservatório for insuficiente. A luz indicadora também acenderá quando houver uma falha no sistema de freio ou no sistema de servo freio a vácuo. Se a luz acender durante a condução, pare imediatamente e verifique o nível do fluido de freio no reservatório. Se o nível estiver muito baixo, reboque o veículo até uma concessionária autorizada Effa Motors para realizar uma verificação completa do sistema de freio.



Luz indicadora da lanterna de neblina traseira

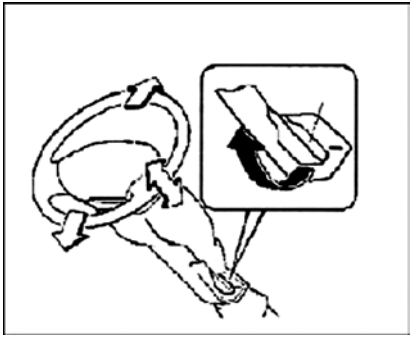
Esta luz indicadora acenderá quando o interruptor for pressionado e as lanternas de neblina traseiras estiverem acesas.

Luz indicadora do cinto de segurança
Esta luz acenderá se o cinto de segurança do motorista não estiver afivelado durante a condução.



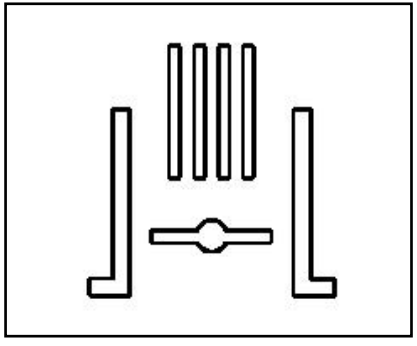
Luz indicadora do separador de água
Esta luz acenderá, quando o nível de água no separador do tubo de combustível estiver acima do nível especificado.

Se a luz indicadora acender durante a condução, pare o veículo e drene a água imediatamente. Consulte a seção "SERVIÇO E MANUTENÇÃO".

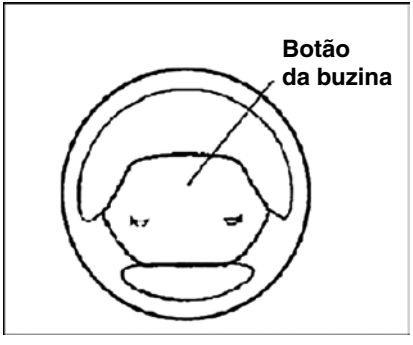


CONTROLES NA COLUNA DE DIREÇÃO

Ajuste do volante
Depois de liberar a trava para regular a coluna de direção, você poderá ajustar a posição da coluna para cima, para baixo, para frente ou para trás, conforme a necessidade do motorista. Trave a alavanca depois de realizar o ajuste.

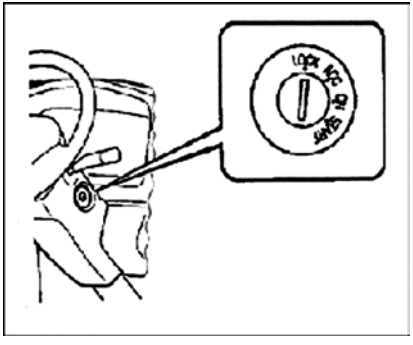


Luz indicadora de freio-motor
Esta luz acenderá quando o sistema de freio motor estiver funcionando**.**



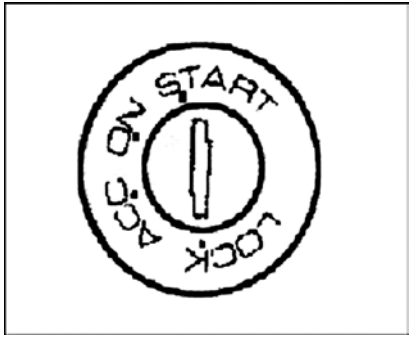
Volante e botão da buzina
O botão da buzina se encontra na parte central do volante. Basta pressioná-lo para tocar a buzina.

Evite girar o volante quando o veículo não estiver em movimento.



Comutador de ignição
O comutador de ignição está embutido na coluna de direção, como mostrado na ilustração.

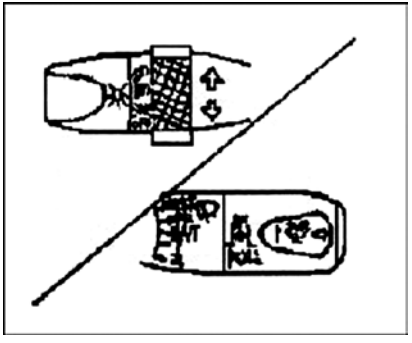
"LOCK" (travado)
Esta é a única posição em que se pode introduzir e remover a chave. Para retirar a chave, gire da posição "ACC" para a posição "LOCK", pressionando o botão de segurança e puxando a chave. A direção ficará travada quando a chave estiver totalmente fora do contato. **Não tente girar a chave para "LOCK", quando o veículo estiver em movimento. Isto é muito perigoso, pois travará a direção.**



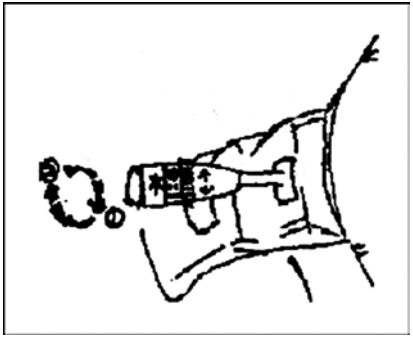
“ACC” (acessórios)
Nesta posição, os circuitos elétricos de todos os acessórios serão energizados.

“ON” (ligado)
É a posição de pré-aquecimento dos componentes e a posição normal quando o veículo estiver em movimento, após ligar o motor.

“START” (partida)
Ao girar a chave para esta posição, o motor dará a partida. A chave retornará para a posição “ON” quando soltá-la. **Não acione o motor de partida por mais de 30 segundos de cada vez.**



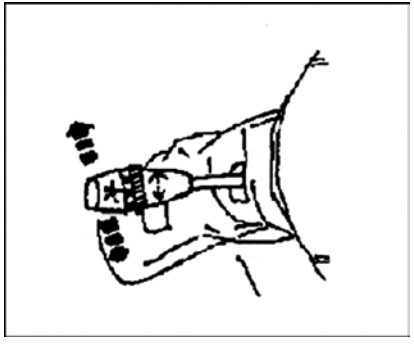
Alavancas de multifunções
As alavancas de multifunções consistem de duas alavancas uma de cada lado (esquerdo e direito) do volante: a do lado esquerdo controla as luzes, as setas, as mudanças dos faróis e os faróis de neblina. A alavanca do lado direito controla o limpador e o lavador do para-brisa.



Interruptor de controle das luzes
O interruptor de controle das luzes funciona em duas posições:

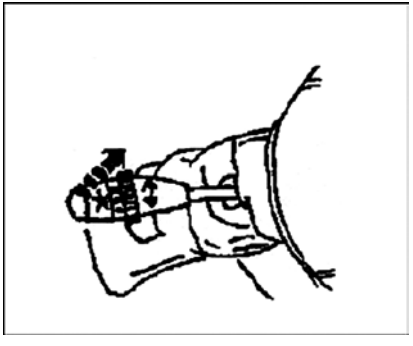
Primeira posição: lanternas, luzes traseiras, placa de licença e painel de instrumentos.

Segunda posição: farol baixo e as luzes mencionadas na primeira posição.



Interruptor das luzes indicadoras de direção

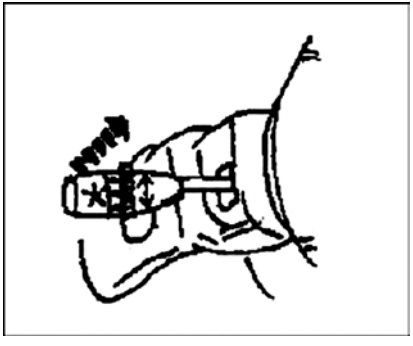
Para indicar o sentido da curva que você irá fazer, mova a alavanca para cima (seta direita) ou para baixo (seta esquerda), o que fará que as luzes na parte externa do veículo e no painel de instrumentos pisquem. A alavanca retornará para o seu ponto original, uma vez que a curva tenha terminado e o volante volte à posição de condução em linha reta para a frente.



Mudanças dos faróis (alto–baixo)

Os faróis poderão ser alternados entre farol alto e farol baixo toda vez que o interruptor for acionado, pelo movimento da alavanca em direção ao motorista.

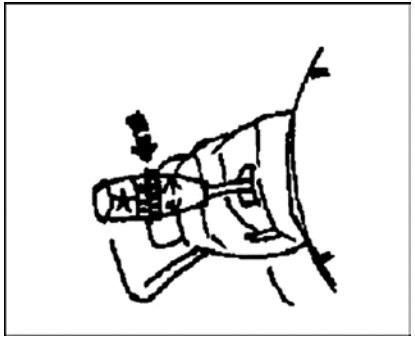
A luz indicadora do farol alto acenderá quando os faróis altos estiverem acesos.



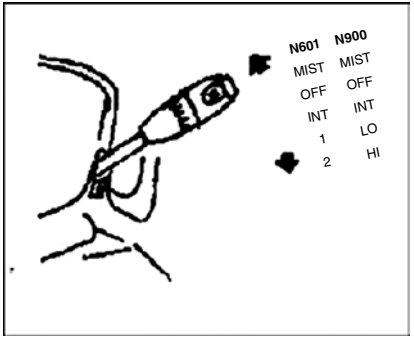
Faróis altos para indicar passagem

Os faróis altos podem ser usados para indicar uma passagem de veículo, pelo movimento da alavanca em direção ao motorista, independentemente se a luz indicadora do farol estiver acesa ou apagada.

Durante o dia, para dar um sinal de passagem, puxe a alavanca em sua direção repetidas vezes, para que os faróis pisquem várias vezes. À noite, o farol alternará entre alto e baixo.



Faróis de neblina
Os faróis de neblina acenderão quando o interruptor estiver na posição "ON". Utilize estas luzes quando o tempo estiver nublado ou quando a visibilidade estiver muito reduzida devido à neblina.

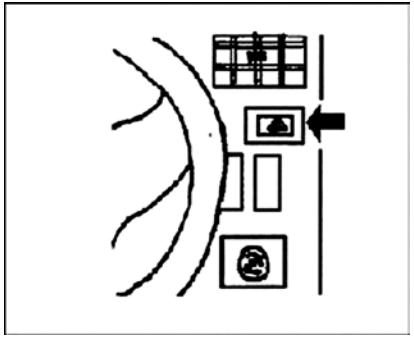


Interruptor de controle do limpador/ lavador de para-brisa
Movendo a alavanca para baixo, para "INT" o limpador de para-brisa funcionará intermitentemente com intervalos de 3 a 4 segundos. Ao retornar à "primeira" posição, o limpador de para-brisa funcionará continuamente, em baixa velocidade. Ao colocá-lo na "segunda" posição, o limpador funcionará continuamente em alta velocidade. Para desligar o limpador de para-brisa, simplesmente coloque-o em "OFF".
Ao mover a alavanca para cima em "MIST" (neblina) o limpador de para-brisa somente funcionará se a alavanca for mantida nesta posição, com a mão.

Interruptor do lavador do para-brisa
Pressione e segure a parte superior do botão, borrifando o líquido do lavador sobre o para-brisa.

Advertência

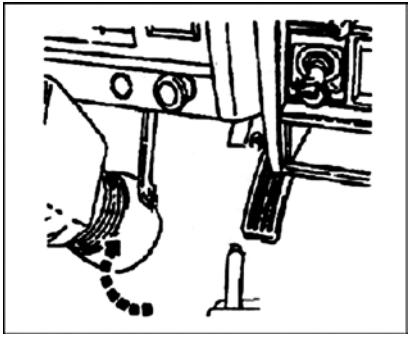
Não permita que o limpador de para-brisa funcione quando o para-brisa estiver seco, pois as palhetas riscarão o para-brisa. Da mesma forma, em climas muito frios, se as palhetas estiverem congeladas, limpe a neve e o gelo acumulados sobre elas, separando-as do para-brisa, antes de ligar o limpador.



PAINEL DE INSTRUMENTOS

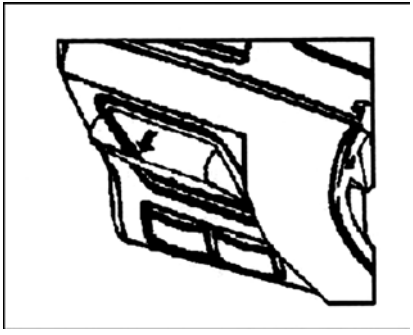
Interruptor do pisca alerta

Quando este interruptor é pressionado, todas as luzes indicadores de direção piscarão ao mesmo tempo, independentemente da posição da alavanca das luzes de seta. O interruptor do pisca alerta somente deverá ser utilizado se seu veículo se tornar um perigo para o tráfego.



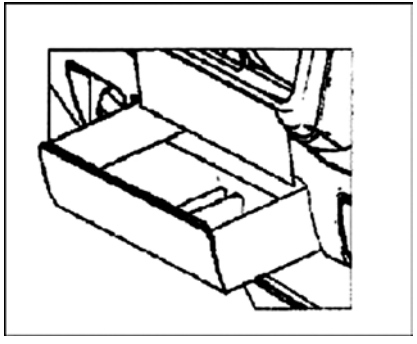
Alavanca do freio de estacionamento

Para aplicar o freio de estacionamento puxe a alavanca. Para liberá-lo, pressione o botão e empurre a alavanca, pressionando-a totalmente. Nunca conduza o veículo com o freio de estacionamento aplicado, pois isto provocaria superaquecimento do freio e ocasionaria danos graves ao sistema. Quando o comutador de ignição estiver na posição “ON” e a alavanca do freio de estacionamento for puxada, a luz indicadora do freio de estacionamento acenderá imediatamente.

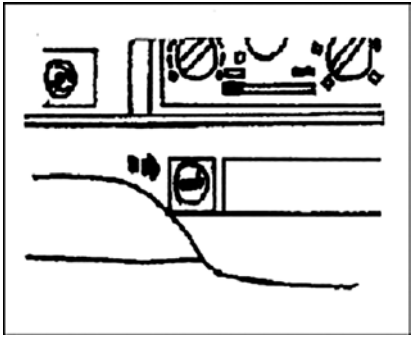


Cinzeiro no lado do motorista (exclusivo para N601)

Para utilizá-lo, simplesmente puxe-o. Para limpá-lo, puxe-o para fora e para baixo. Depois de utilizá-lo, pressione-o completamente para dentro. Se não fizer isso, um resto de cigarro aceso poderá inflamar outros restos e provocar um incêndio.



Cinzeiro no lado do passageiro
Para utilizá-lo, simplesmente puxe-o. Para limpá-lo, puxe-o para fora pressionando o cinzeiro. Depois de utilizá-lo, pressione-o completamente para dentro. Se não fizer isso, um resto de cigarro aceso poderá inflamar outros restos e provocar um incêndio.



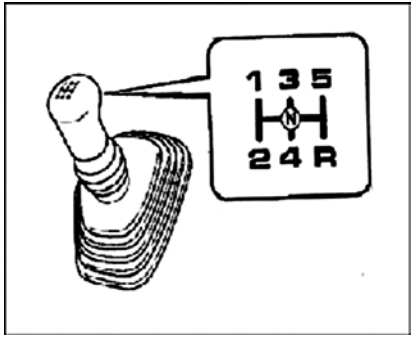
Acendedor de cigarros
Para operar o acendedor, simplesmente pressione-o. Quando estiver pronto para ser usado, sairá sozinho, sempre que o comutador de ignição estiver na posição "ON". O acendedor demorará aproximadamente 15 segundos para voltar parcialmente à sua posição original, quando poderá ser utilizado.

1. Não segure o acendedor com a mão mantendo-o pressionado, pois isto superaquecerá e ocasionará um incêndio.

2. Se o acendedor não sair para a sua posição original, depois de 18 segundos, isto significa que existe uma falha e deverá ser retirado manualmente.

3. Nunca saia do veículo deixando o acendedor pressionado pois ele superaquecerá. Isto ocasionará um incêndio.

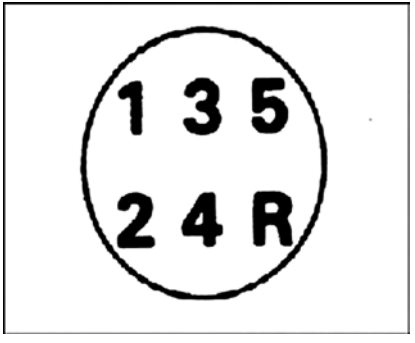
4. Um acendedor deformado não retornará à sua posição original de forma apropriada. Se estiver deformado substitua-o por um novo, em sua concessionária autorizada Effa Motors.



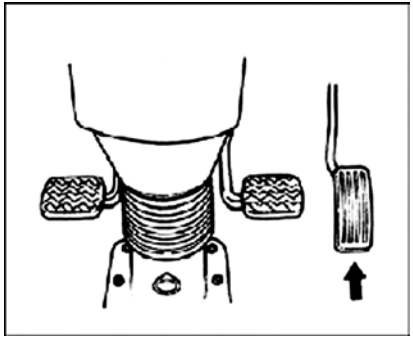
CONTROLES NO ASSOALHO

Alavanca de transmissão

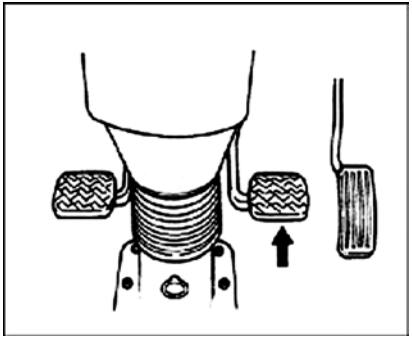
Ao mudar de marcha, certifique-se de que o pedal da embreagem está totalmente pressionado. A distribuição das marchas está ilustrada na manopla da alavanca. As luzes de marcha à ré acenderão quando a transmissão estiver em marcha à ré, se o comutador de ignição estiver na posição “ON”.



Assegure-se sempre de que o veículo está totalmente parado, antes de mudar para a marcha à ré.

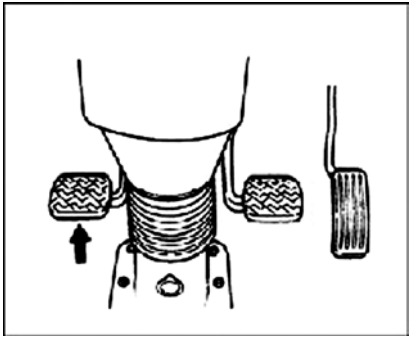


Pedal do acelerador
Para evitar desperdício de combustível, o pedal do acelerador deverá ser operado de forma suave e moderada.

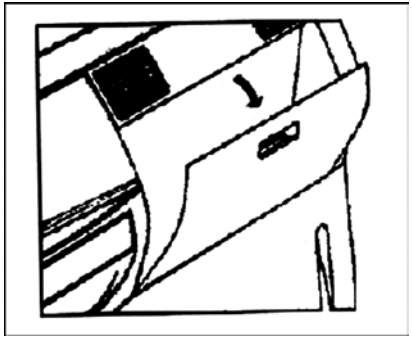


Pedal do freio
Evite frenagens bruscas, prevendo suas frenagens e pressionando o pedal do freio suavemente. Quando estiver descendo em declives acentuados, recomendamos usar o freio em combinação com as marchas da transmissão, isto tem o efeito de freio-motor.

Se o motor parar, enquanto o veículo estiver em movimento, a bomba do servofreio terá sua eficiência reduzida e você terá que pressionar o pedal do freio com muito mais força.



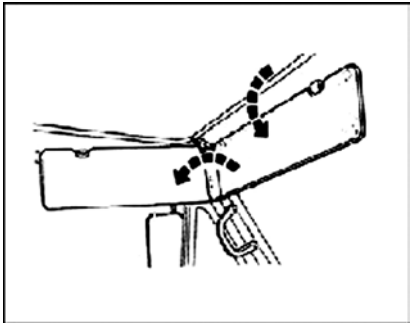
Pedal da embreagem
O pedal da embreagem deverá ser pressionado até o fundo para fazer as mudanças. Se não fizer isto, a transmissão apresentará ruídos e as engrenagens serão danificados. Nunca apoie seu pé sobre o pedal da embreagem, enquanto o veículo estiver em movimento.



OUTROS ACESSÓRIOS

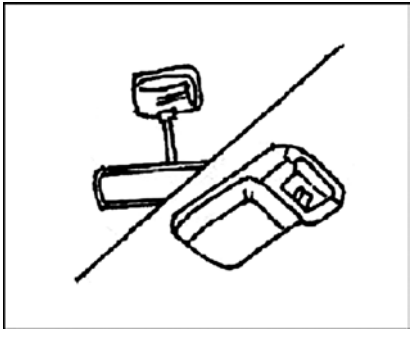
Porta luvas

Para abrir, puxe a parte de cima em sua direção. Assegure-se de que esteja sempre fechada, enquanto o veículo estiver em movimento, para evitar que seu conteúdo caia durante a condução.



Para-sol

Desça o para-sol quando o sol estiver ofuscando sua visão. Os para-sóis também poderão ser movidos para os lados, soltando-os do gancho de retenção.



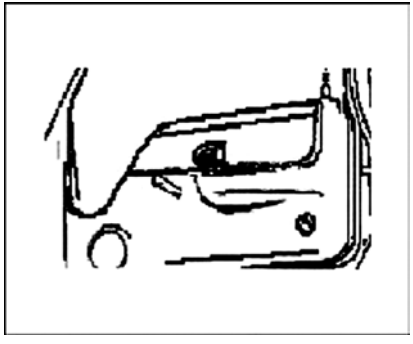
Luz da cabine

A luz da cabine poderá ser operada independentemente da posição do comutador de ignição.

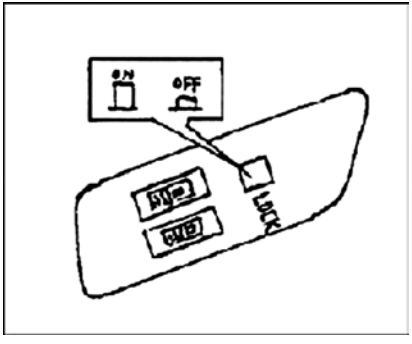
(1) “OFF” (apagada): a luz permanecerá apagada

(2) “DOOR” (porta): a luz acenderá quando a porta do motorista é aberta.

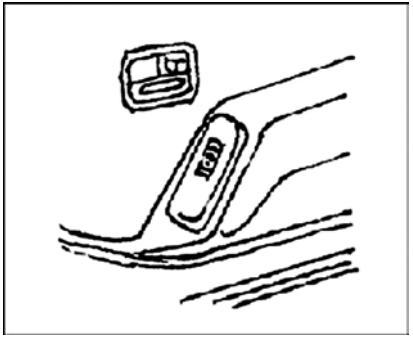
(3) “ON” (acesa): a luz ficará permanentemente acesa independentemente da condição da porta.



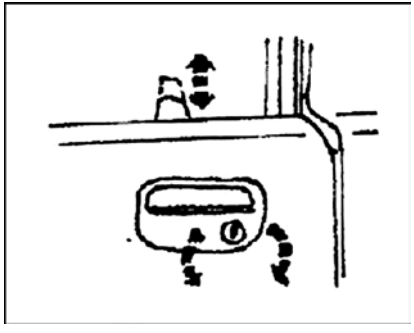
Alavanca dos vidros
Gire a alavanca para abrir ou fechar o vidro.



Vidros elétricos
Os vidros, em ambos lados, podem ser fechados ou abertos, com os botões no console central. Os interruptores dos vidros traseiros somente funcionarão quando o comutador de ignição estiver na posição “ON”. Para abrir um vidro de passageiros, pressione a parte de cima do botão. Para fechar os vidros dos passageiros, pressione a parte debaixo do botão.



Se o botão de travamento estiver em “OFF”, os interruptores dos vidros dos passageiros não poderão ser acionados.

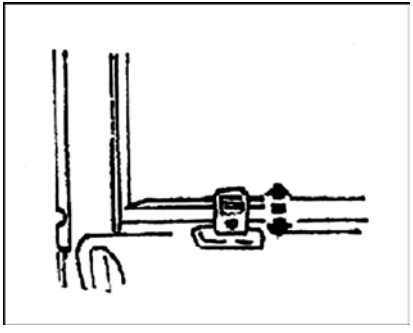


Trava automática das portas

Todas as portas poderão ser travadas/destravadas com o botão de travamento na porta do motorista. A função de travamento automático é independente da posição do comutador de ignição.

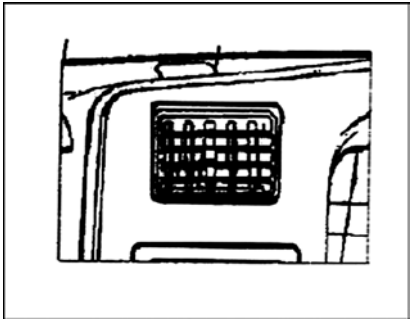
Trava automática das portas da parte externa do veículo

Todas as portas podem ser travadas da parte externa do veículo no lado do motorista, inserindo a chave no cilindro e girando-a no sentido horário. Ao girá-la no sentido anti-horário, as portas serão destravadas.



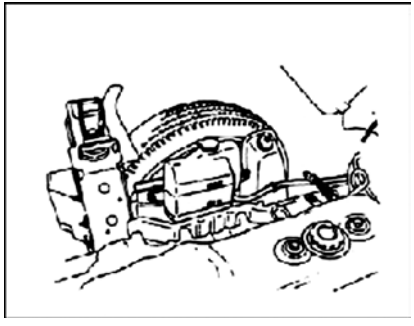
Trava automática das portas da parte interna do veículo

Todas as portas poderão ser travadas da parte interna do veículo, pressionando o botão de travamento na porta do motorista. Todas as portas se destravarão ao puxar o botão de travamento para cima. Além disso, cada porta poderá ser travada/destravada, independentemente, pelos passageiros.

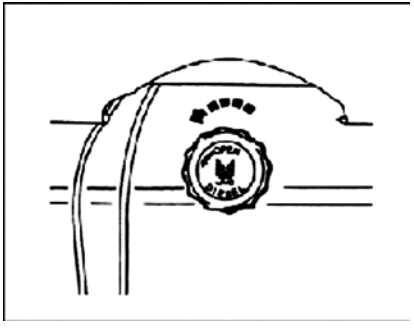


Saídas do ventilador no painel de instrumentos

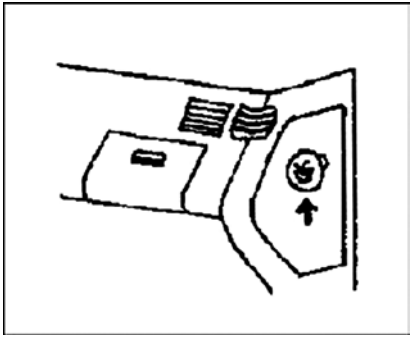
A direção do fluxo de ar poderá ser ajustada para cima ou para baixo e para a esquerda e para a direita.



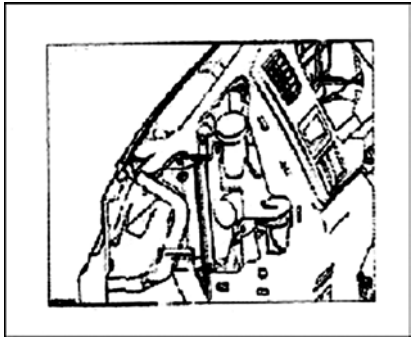
Tanque de expansão do radiador
O tanque de expansão do radiador está localizado na parte esquerda do compartimento do motor. Verifique a quantidade do líquido de arrefecimento do radiador no tanque de expansão. A tampa do radiador não deverá ser removida, a menos que seja necessário. Consulte a seção “SERVIÇO E MANUTENÇÃO” para mais detalhes.



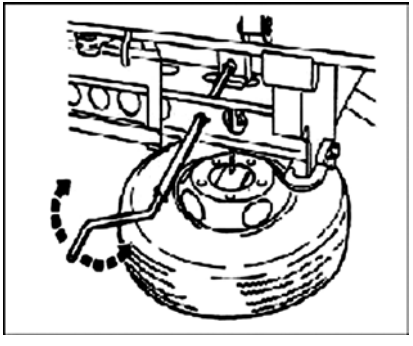
Tampa do tanque de combustível
Para abrir a tampa do tanque de combustível, gire a tampa no sentido anti-horário.



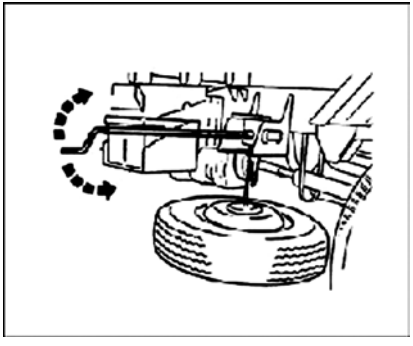
Reservatório do lavador do para-brisa
O reservatório do lavador do para-brisa está localizado no lado direito do painel de instrumentos, como mostrado na ilustração.



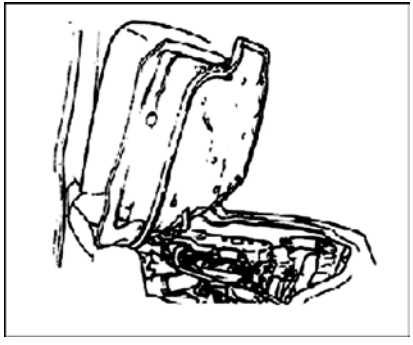
Reservatório de fluido de freio e da embreagem hidráulica
O tanque de reservatório do fluido de freio e da embreagem hidráulica está localizado no lado do motorista.



Localização do pneu sobressalente
O pneu sobressalente poderá estar localizado em dois pontos: na parte traseira do veículo ou no lado esquerdo do chassi, preso por uma corrente. Para remover o pneu sobressalente, introduza a alavanca no orifício, na parte traseira do veículo, até que engate na engrenagem. Gire no sentido anti-horário até que o pneu desça totalmente.

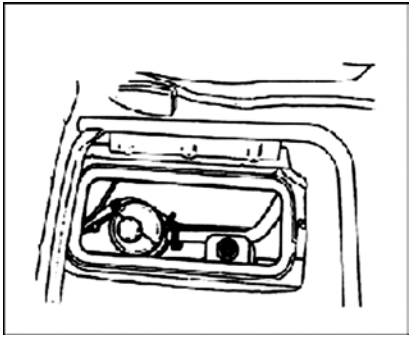


Para voltar a guardar o pneu sobressalente, siga o mesmo procedimento no sentido inverso (gire no sentido horário), acrescentando uma volta adicional, para que fique bem firme contra o chassi, em sua posição de armazenamento.



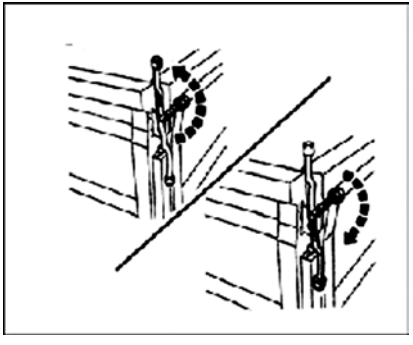
Remoção da tampa para verificação do motor

Para ter acesso ao motor, solte os ganchos que prendem o banco do passageiro e levante-o completamente, de modo que a tampa fique para cima, permitindo a verificação e os ajustes necessários.



Segunda tampa do motor

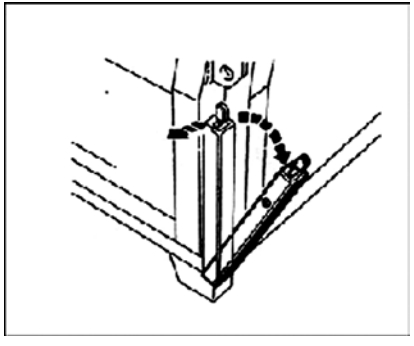
Para obter mais acesso ao compartimento do motor, levante o banco do motorista e remova a tampa seguinte.



Porta traseiro

Como abrir e fechar a porta traseira

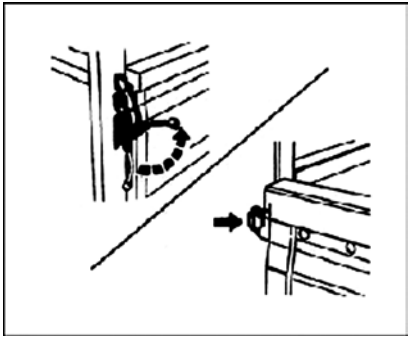
Gire as alavancas direita e esquerda, em 180°. Solte os fechos e abra a porta. Para fechá-la novamente, realize o mesmo procedimento no sentido inverso. Certifique-se de que a porta está bem fechada.



Como abrir e fechar as portas laterais, esquerda e direita

1. Solte os fechos da porta traseira.

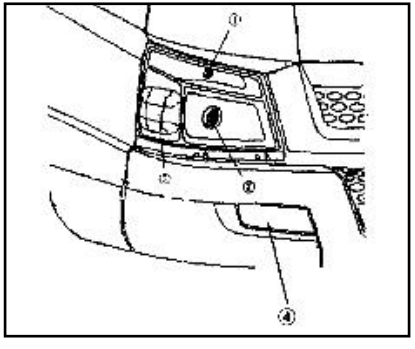
2. Solte os fechos verticais, deslizando-os para a esquerda e abaixando-os.



3. Solte o gancho da frente, levantando o gancho da alavanca na frente da porta.

4. Com isso, a parte dianteira da porta ficará temporariamente presa. Para abri-la, puxe com um pouco de força.

5. Para fechar a porta, trave firmemente a parte dianteira da porta com o fecho de gancho. Pressione o receptor vertical, na parte traseira da porta e trave a porta com a alavanca.



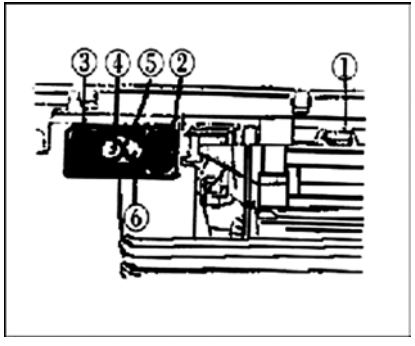
Luzes externas dianteiras

(1) Lanterna

(2) Farol Alto/Baixo

(3) Luz indicadora de direção dianteira

(4) Farol de neblina



Luzes externas traseiras

(1) Luz da placa de licença

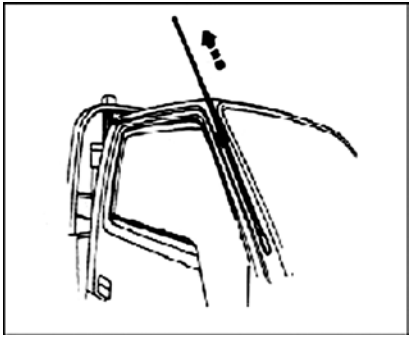
(2) Lanterna de neblina

(3) Luz do freio

(4) Luz indicadora de direção

(5) Refletores

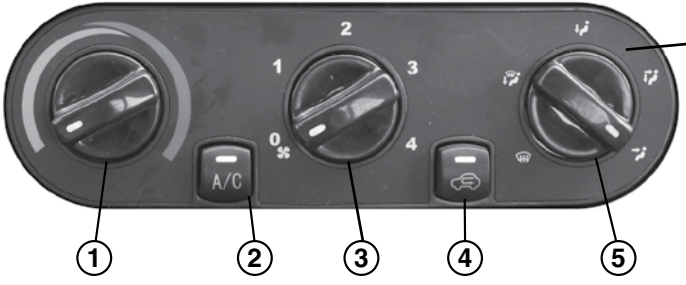
(6) Luz de marcha à ré



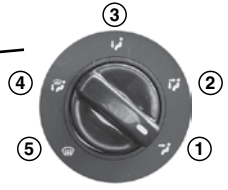
Antena

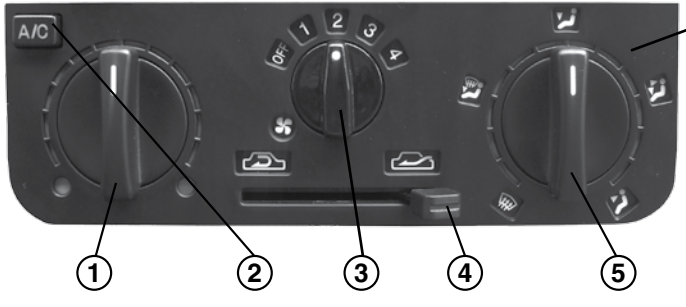
Puxe a antena para fora para uma melhor recepção. Introduza novamente a antena, se for deixar o veículo ou for limpá-lo.

Aquecedor, desembaçador e ar condicionado

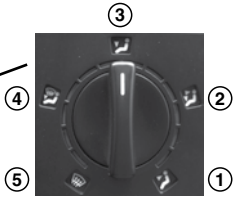


Painel
N900





Painel
N601

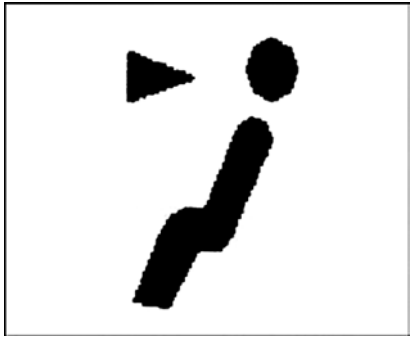


1. Botão da temperatura
2. Botão do ventilador
3. Botão de acionamento do arcondicionado
4. Botão de seleção de entrada do ar (externo/recirculação)
5. Botão de seleção de saída do ar

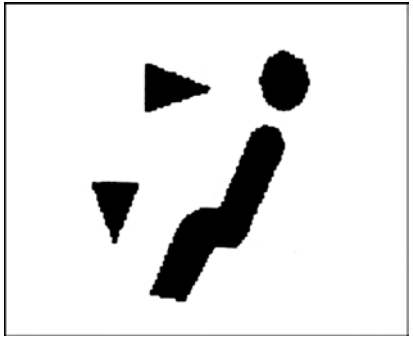
Botão de seleção de saída do ar

Este botão é utilizado para regular o fluxo de ar nas saídas. Também seleciona o uso do aquecedor, do desembaçador, do ar condicionado ou do ventilador.

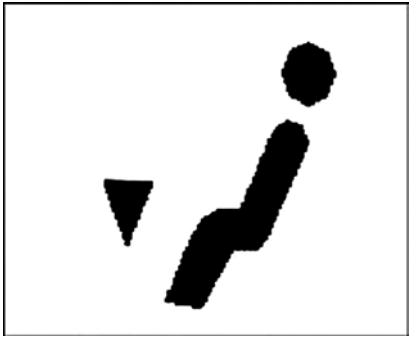
1. CABEÇA (em direção às cabeças)
2. NÍVEL DUPLO (cabeças e pés)
3. PÉS (saídas no assoalho)
4. PÉS E DESEMBAÇADOR (em direção aos pés e ao para-brisa)
5. DESEMBAÇADOR (em direção ao para-brisa)



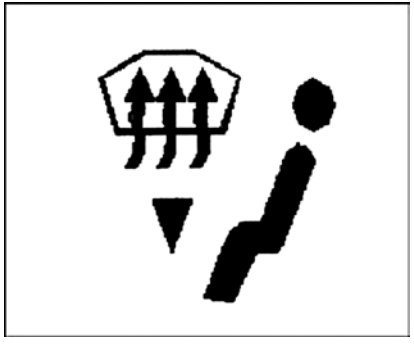
Cabeça
A temperatura do ar varia à medida que passa através do sistema e sai pelas saídas superiores. Esta é a opção mais utilizada, ao usar o ar condicionado.



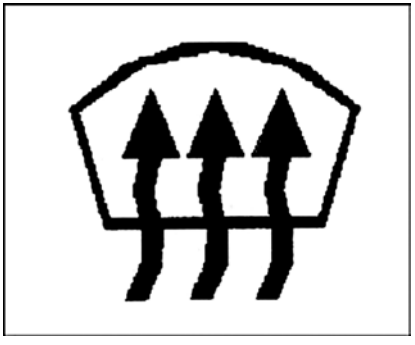
Nível Duplo
A temperatura do ar varia a medida e passa pelas saídas superiores e inferiores, ao mesmo tempo. Ao utilizar as saídas do nível duplo, o ar que passa pelas saídas do assoalho é mais quente que aquele que passa pelas saídas superiores. No entanto, quando o botão da temperatura é colocado em “Full Hot” (completamente quente) ou em “Full Cold” (completamente frio), a temperatura do ar que pssa é igual em ambas as saídas.



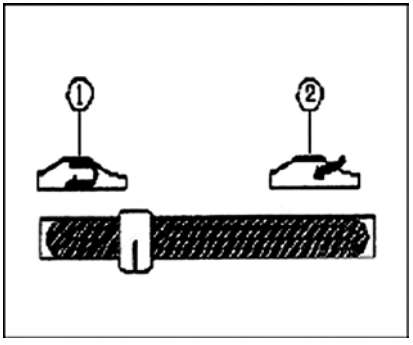
Pés
O ar passa pelas saídas no assoalho.



Pés e desembaçador
O ar passa pelas saídas no assoalho e uma pequena quantidade de ar passa em direção ao para-brisa e vidros laterais, para mantê-los desembaçados.



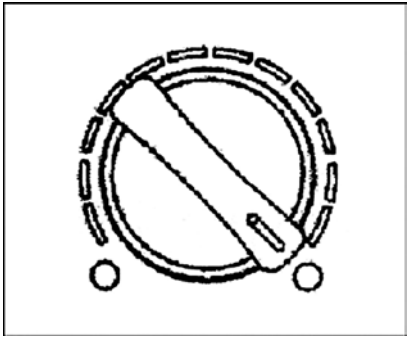
Desembaçador
O ar é direcionado e passa pelas saídas que se dirigem ao para-brisa, com uma pequena quantidade dirigida para os vidros laterais, para mantê-los desembaçados. Esta opção é aconselhável somente em condições de neblina intensa ou quando houver congelamento sobre os vidros.



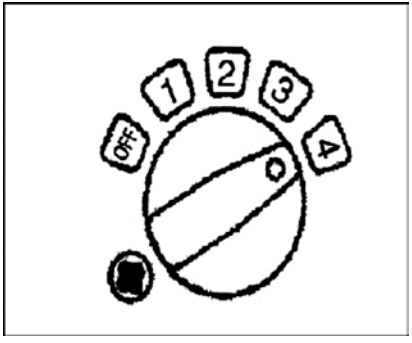
Botão de seleção de entrada do ar
Este botão controla a entrada do ar: ar interno recirculado na cabine (1) ou ar externo na cabine (2), deslizando o seletor para a esquerda ou para a direita.

Nota:

Lembre-se de que ao recircular o ar interno por tempo prolongado, os vidros poderão ficar embaçados. Portanto, para obter uma boa ventilação, mude para entrada de ar externo, tão logo seja possível.



Botão de controle da temperatura
A temperatura da cabine poderá ser controlada, dentro dos limites determinados, ao girar o botão. A temperatura aumentará, ao girar para a direita e diminuirá, ao girar para a esquerda.



Botão de controle da velocidade do ventilador
O volume de ar das saídas poderá ser controlado, ao girar o botão para à direita, como segue:

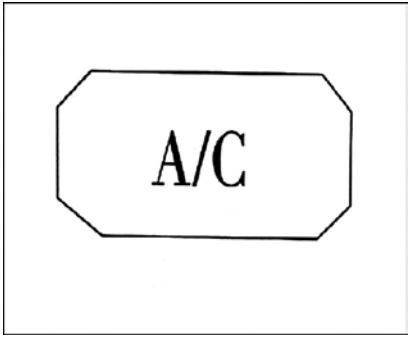
"OFF" – Indica que o motor do ventilador está desligado.

1 – a velocidade do ventilador está fixada no limite mínimo.

2 – a velocidade do ventilador está fixada em um limite médio/baixo.

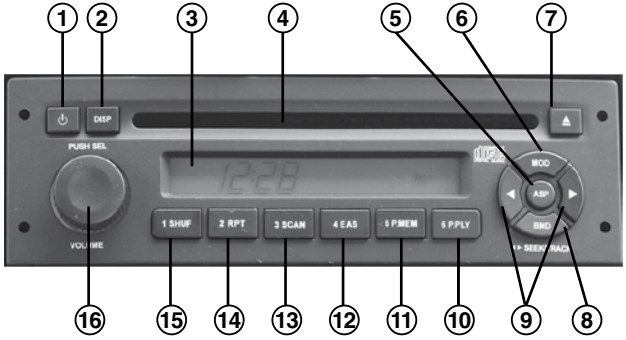
3 – a velocidade do ventilador está fixada em um limite médio/alto.

4 – a velocidade do ventilador está fixada no limite máximo.



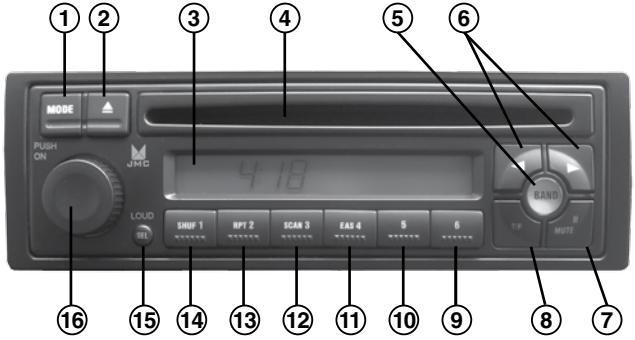
Interruptor do ar condicionado
Pressione este interruptor para ligar o ar condicionado. O LED acenderá, se o sistema de ar condicionado estiver funcionando. Para desligar o sistema do ar condicionado, pressione o interruptor novamente.

Sistema de som Estéreo
Rádio - CD



Rádio N900

1. Interruptor de Alimentação
2. Botão do Display / Relógio
3. Display LCD
4. Ranhura para Introduzir o CD
5. Botão de Modo SCAN - Rádios Memorizadas e Busca por Melhor Sinal
6. Botão de Seleção do Modo
7. Botão de Ejetar o CD
8. Botão de Troca de Modalidade de Rádio (3 FM / 2 AM)
9. Botões de FF/ RW (Rádio/CD)
10. Botão de Aplicação da Programação da Memória
11. Botão de Programação de Memória
12. Botão de Modo Anti Vibração
13. Botão de Modo SCAN - 10s (Rádio/CD)
14. Botão de Modo de Repetição
15. Botão de Modo Aleatório
16. Botão de Controle de Volume / Controle de Balanço dos Altofalantes

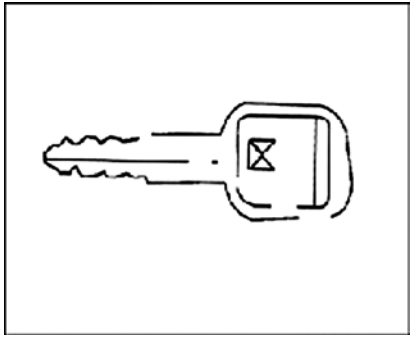


Rádio N601

1. Botão de Seleção do Modo
2. Botão de Ejetar o CD
3. Display LCD
4. Ranhura para Introduzir o CD
5. Botão de Troca de Modalidade de Rádio (3 FM / 2 AM)
6. Botões de FF/ RW (Rádio/CD)
7. Botão Pause / Mute
8. Botão do Display / Relógio
9. Acesso a Memória 6
10. Acesso a Memória 5
11. Botão de Modo de Anti Vibração
12. Botão de Modo SCAN - 10s (Rádio/CD)
13. Botão de Modo de Repetição
14. Botão de Modo Aleatório
15. Atenuador de Volume
16. Interruptor de Alimentação / Controle de Volume / Controle de Balanço dos Altofalantes

ANTES DE COLOCAR O VEÍCULO EM MOVIMENTO

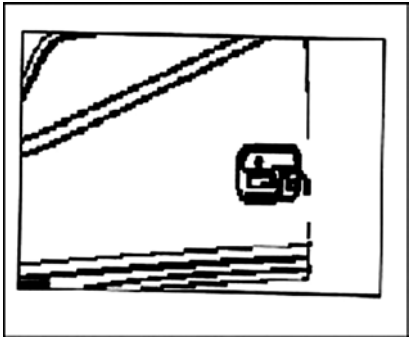
Uma correta condução e prestar atenção às condições que o rodeiam trará vantagens, não somente em uma vida útil mais prolongada para o veículo, mas também em rendimento do combustível e dos lubrificantes. Conduza cuidadosamente e com atenção.



COMO OPERAR OS CONTROLES

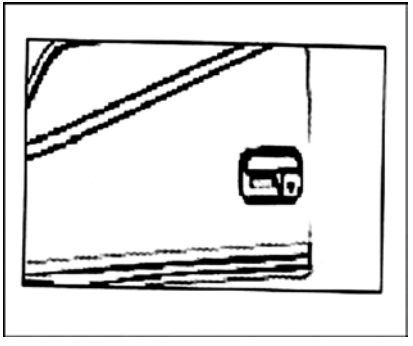
Controle da Chave

Esta chave é utilizada para dar a partida no veículo ao inserir no contato e para travar as portas. O número do código da chave está estampado na própria chave. Anote esse número e guarde-o em um lugar seguro. NÃO O GUARDE NA Cabine DO CAMINHÃO.



Maçaneta externa da porta

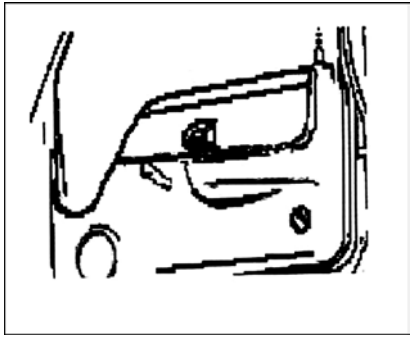
As portas podem ser abertas desde fora, puxando a maçaneta externa. As portas poderão ser travadas, inserindo e girando a chave dentro do cilindro trava.



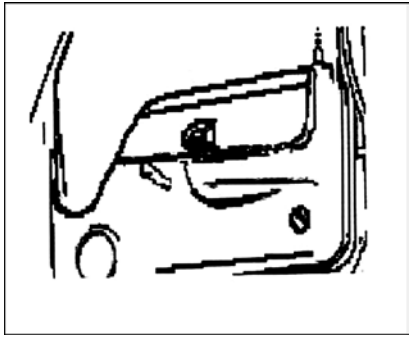
Fechamento sem chave

As portas poderão ser fechadas com a chave, sem que esta seja inserida no cilindro trava. Simplesmente pressione o botão de trava da porta, na parte interna da porta, em “LOCK” e feche a porta, segurando a maçaneta externa em posição de abrir, puxando-a para fora.

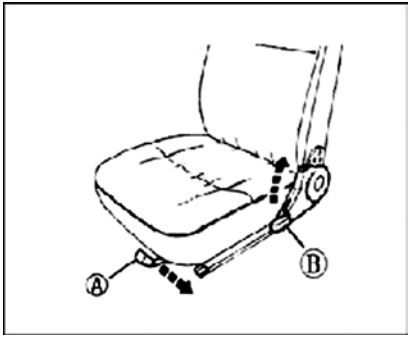
Tenha muito cuidado, para não deixar as chaves dentro da cabine.



Maçanetas internas das portas
As portas poderão ser abertas puxando a maçaneta interna.



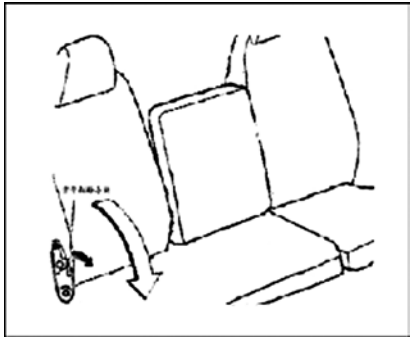
Travas das portas (internas)
As portas poderão ser travadas, pressionando o botão de trava, depois de fechar a porta. Antes de colocar o veículo em movimento, certifique-se de que todas as portas estejam firmemente fechadas, especialmente se houver crianças dentro do veículo.



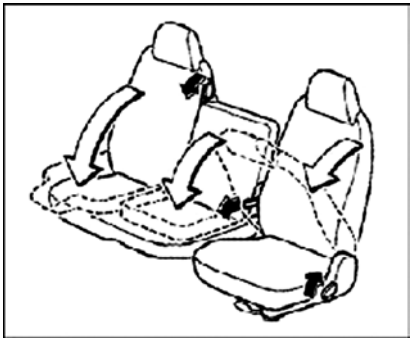
Banco do motorista
Alavanca "A": Para ajustar o banco para frente ou para trás, puxe a alavanca para o lado esquerdo.

Alavanca "B": Para ajustar o ângulo de inclinação do encosto, puxe a alavanca para cima.

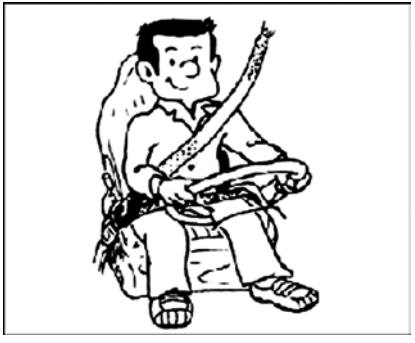
NOTA: NUNCA ajuste o banco do motorista quando o veículo estiver em movimento. O banco poderia mover-se repentinamente e fazer com que o motorista perca o controle do veículo.



Ao puxar a alavanca, o encosto do banco do passageiro dianteiro poderá cair sobre o assento do banco. Puxe o encosto para trás e o banco voltará a sua posição normal, com o encosto travado, automaticamente (exclusivo para N601).



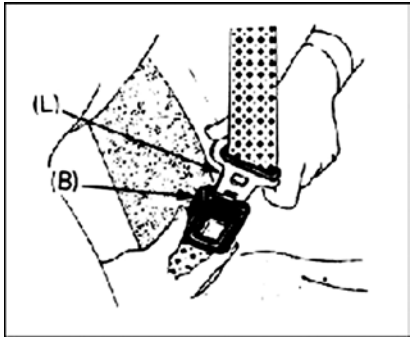
O banco no centro também possui uma alavanca de rebatimento do encosto sobre o assento do banco. Puxe o encosto para trás e o banco voltará a sua posição normal, com o encosto travado, automaticamente.



Cinto de segurança diagonal

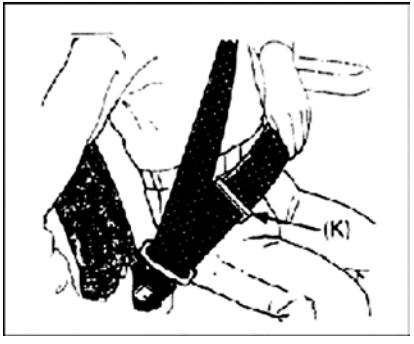
O veículo está equipado com um cinto padrão, conhecido como cinto de segurança de três pontos, com uma só fivela.

1. Ajuste o banco, de acordo com a necessidade e sente-se ereto, apoiado no encosto.



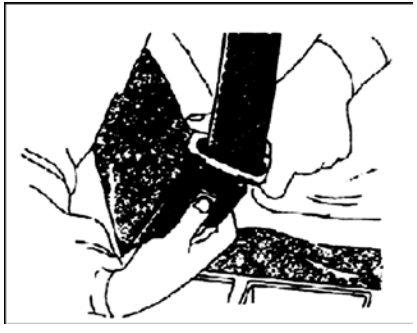
2. Segure a placa do cinto (L) e puxe-o, passando o cinto diagonal sobre seu tórax, até que chegue à fivela. Introduza a placa dentro da fivela (B), até ouvir um clique, que indica que está completamente travado.

Um cinto ligeiramente frouxo e posicionado próximo à região pélvica é essencial para que a força suportada pelo cinto, na parte inferior, seja distribuída por todo o cinto. Apoie o cinto sobre a estrutura óssea e não sobre o abdome, pois isto poderá provocar ferimentos graves, no caso de um acidente.



Coloque o CINTO abaixo da CINTURA, AO REDOR DOS QUADRIS, tão baixo quanto possível. Depois, ajuste-o de forma a que FIQUE FOLGADO, puxando a parte do OMBRO para frente, para que a parte inferior se apoie sobre os quadris. Isto reduzirá as probabilidades de que você deslize por baixo do cinto, em caso de acidente. Se o grampo de fixação (K) estiver travando a placa deslizante, ajuste o grampo de fixação para o lado da porta.

Para minimizar as possibilidades de ferimentos, em caso de um acidente, nunca utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa ao mesmo tempo e evite usar o cinto, quando estiver entrelaçado com outro, torcido ou preso na estrutura metálica do banco ou da porta.



A parte do cinto que passa por cima do ombro e que não permite que o corpo seja lançado para frente, tem um retrator sensível, projetado para travar SOMENTE no caso de frenagem repentina brusca ou de uma colisão.

Da mesma forma, o cinto permite que você se mova para frente livremente, em caso de necessidade. Para retirar o cinto de segurança, pressione o botão que está no centro do fecho da fivela.

Quando não necessitar mais do cinto, faça-o voltar para dentro de seu retrator. Quando não for mais necessário, mova o grampo de fixação ao longo do cinto subabdominal para que este se retraia totalmente e coloque a placa de inserção disponível na coluna da porta, para quando for necessário.

Verificação e cuidado dos cintos:

* Periodicamente, realize uma verificação do cinto de segurança, das fivelas, da placa de inserção, dos retratores, e das ancoragens, para ver se não têm danos que poderiam minimizar a efetividade do sistema de proteção.

* Mantenha objetos afiados ou que possam causar danos, longe dos cintos.

* Se tiverem cortes, enfraquecimento ou desfiamentos, substitua os cintos.

*Substitua-os também depois de utilizá-los em um acidente grave.

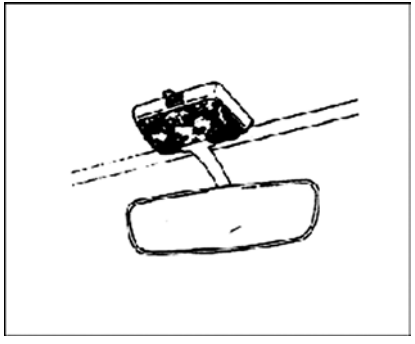
* Verifique se os parafusos que os fixam no assoalho estão firmemente apertados.

* Se tiver dúvida quanto a alguma peça, troque-a.

* Mantenha os cintos limpos e secos.

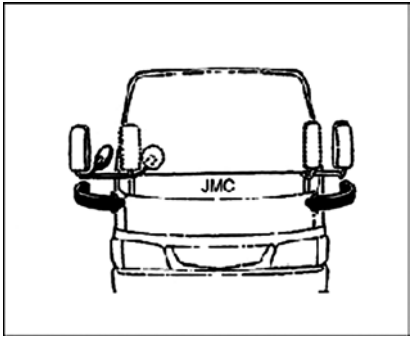
* Limpe somente com água morna e uma solução de água e sabão neutro.

* Nunca tinja nem branqueie os cintos, visto que isto os enfraqueceria.



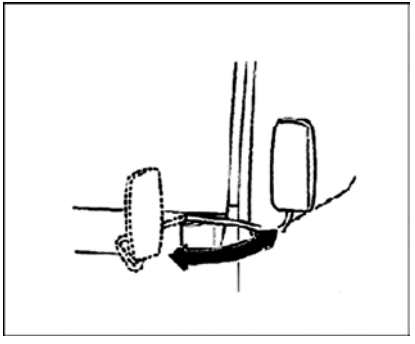
Espelhos
Espelho retrovisor interno

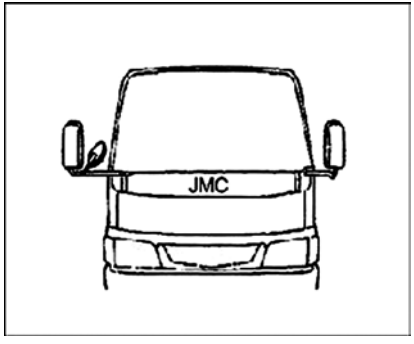
Para ajustar os espelhos, incline-os para a direita e para a esquerda, ou para cima e para baixo.



Espelhos retrovisores externos

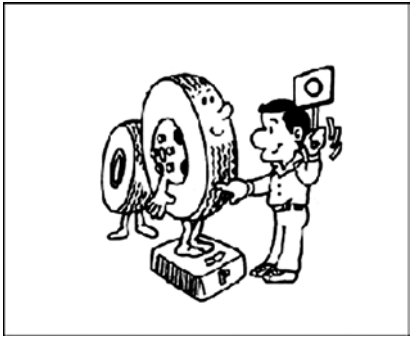
Os espelhos retrovisores podem ser ajustados, de acordo com o mostrado nas ilustrações.





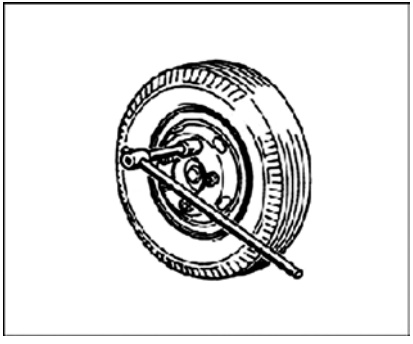
LISTA DE REVISÃO DO MOTORISTA (VERIFICAÇÃO REGULAR)

Para manter a segurança e a confiabilidade de funcionamento do veículo, as seguintes revisões deverão ser realizadas, de forma regular. (Para os procedimentos de revisão, consulte a seção: “Guia de manutenção”).

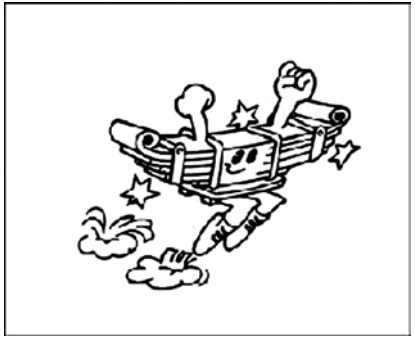


Exterior

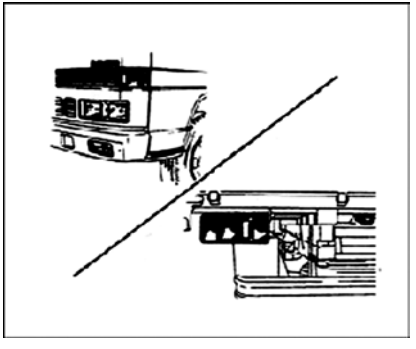
1. Verifique os pneus: assegure-se de que não tenham danos e que estejam com a pressão de calibração correta.



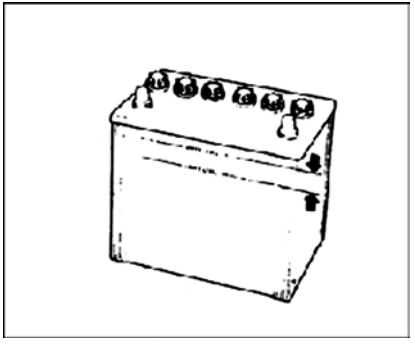
2. Verifique os parafusos para que estejam bem apertados.



3. Verifique se as molas não estão danificadas.



4. Verifique o funcionamento de todas as luzes.

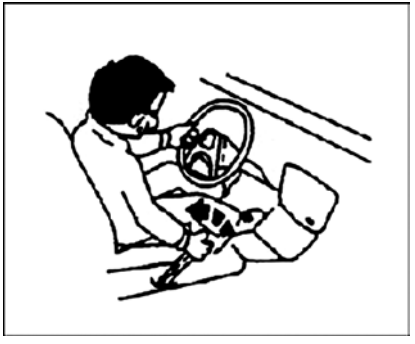


5. Verifique o nível do eletrólito da bateria.

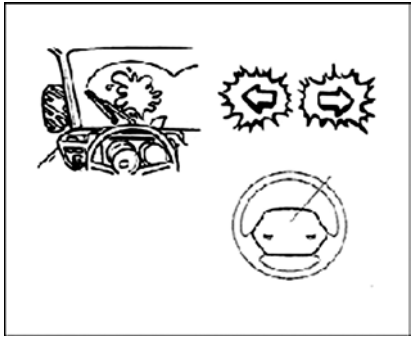
6. Verifique em busca de vazamentos de óleo, água, combustível ou fluido de freio.

Dentro da cabine

1. Verifique a folga da direção, para que esteja bem ajustada à coluna.

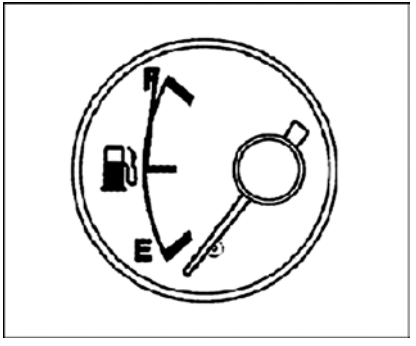


2. Verifique o curso do freio de estacionamento.

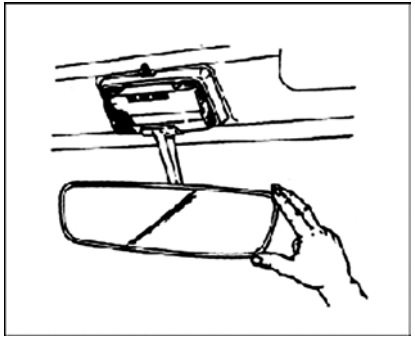


3. Verifique o funcionamento das buzinas, (tons baixos e altos combinados), do limpador de para-brisa e das luzes do pisca alerta.

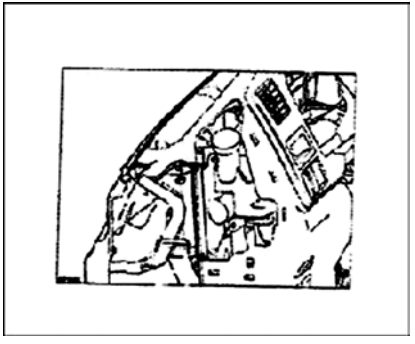
4. Verifique o funcionamento dos indicadores e das luzes indicadoras.



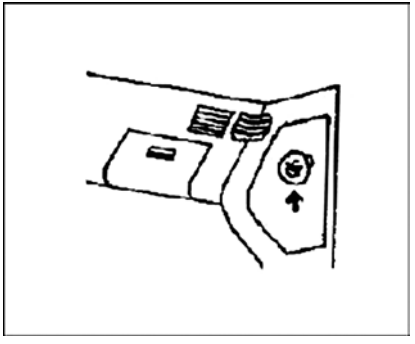
5. Verifique o nível do combustível no tanque e a leitura no indicador.



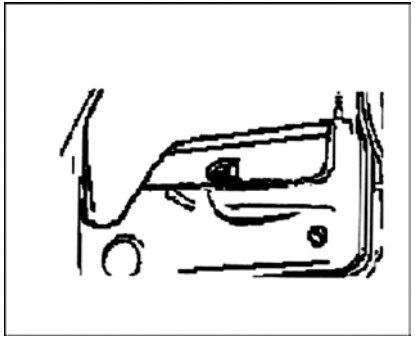
6. Verifique o ângulo em que estão ajustados os espelhos retrovisores.



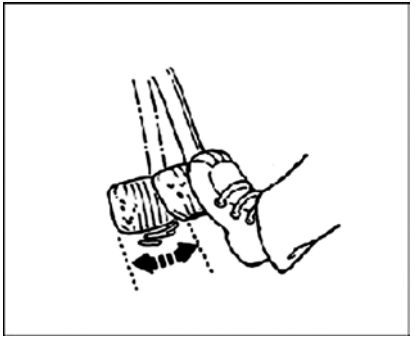
7. Verifique o nível do líquido do freio/ embreagem hidráulica no reservatório.



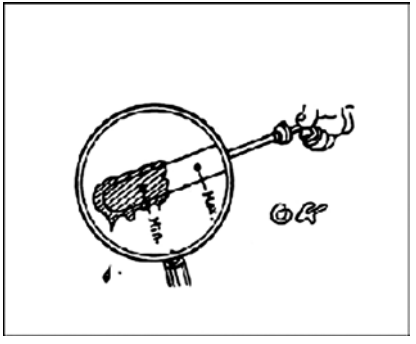
8. Verifique o nível do líquido do lavador do para-brisa.



9. Verifique o mecanismo dos cilindros trava das portas.

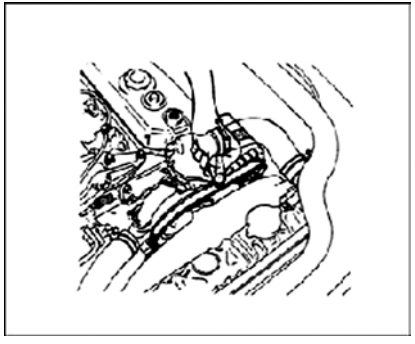


10. Verifique a folga do pedal do freio, o curso do freio e seu funcionamento.

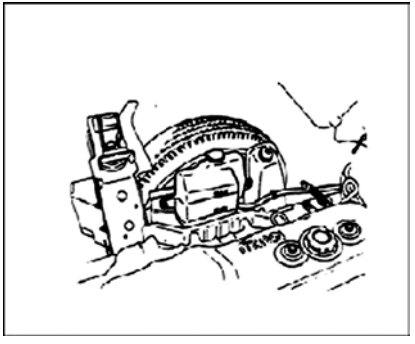


Dentro do compartimento do motor

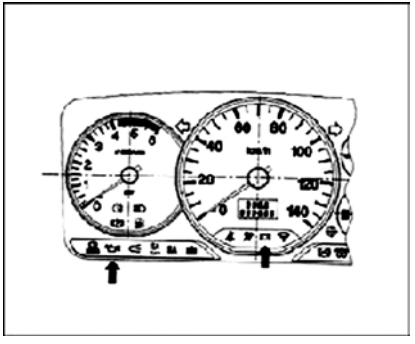
1. Verifique o nível do óleo



2. Verifique a tensão da correia da ventoinha.

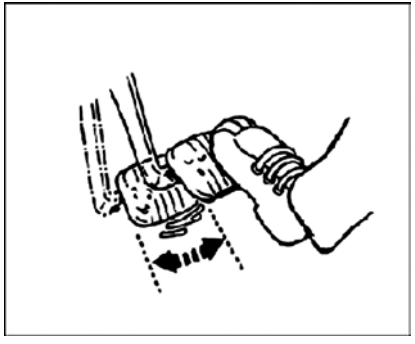


3. Verifique o nível do líquido de arrefecimento e verifique se a tampa do radiador está bem apertada.

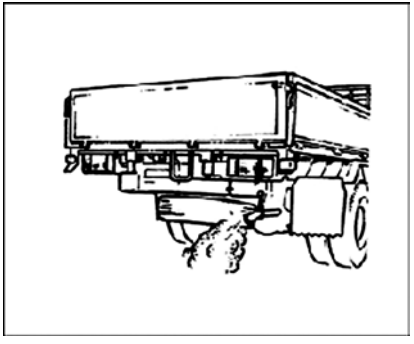


Depois de ligar o motor

1. Com o motor em funcionamento, verifique se a luz de carga do alternador e a da pressão do óleo apagam logo depois da partida e se permanecem apagadas.



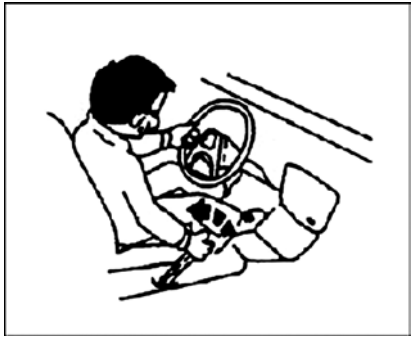
2. Verifique a folga livre do pedal do freio, o curso do freio e seu funcionamento.



3. Verifique se não há ruídos estranhos no motor e verifique a cor das emissões do tubo de escape.

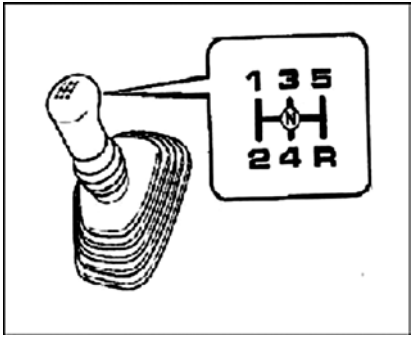
COMO CONDUZIR O VEÍCULO

Lembre-se de que conduzir de forma cuidadosa não somente prolonga a vida útil do veículo, mas também o ajuda a economizar combustível e lubrificantes.

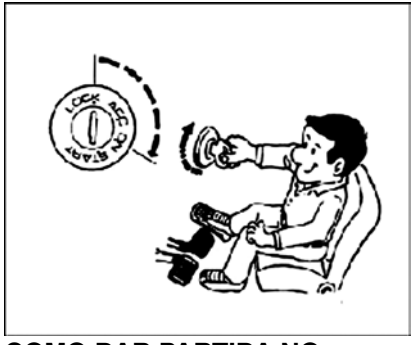


COMO PREPARAR O MOTOR PARA PARTIDA

1. Aplique o freio de estacionamento.

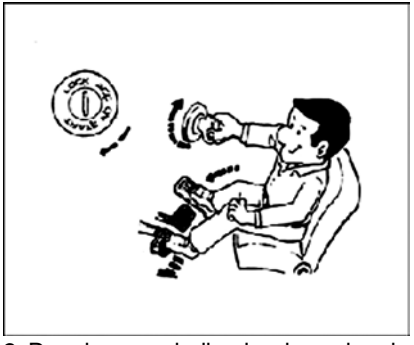


2. Coloque a transmissão em neutro.



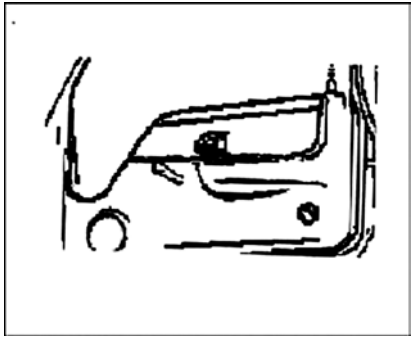
COMO DAR PARTIDA NO MOTOR

1.Ao girar a chave para “ON” (ligado), o indicador de pré-aquecimento acenderá, depois de 0-15 seg aproximadamente (o tempo mudará, de acordo com a temperatura do líquido de arrefecimento). Este indicador apagará ou piscará lentamente e apagará depois. Ligue o motor dentro de 15 seg. Se não o fizer, ele deverá ser pré-aquecido novamente. Se o indicador de pré-aquecimento piscar continuamente e rapidamente com um ritmo de 2,5Hz, estará indicando falha do sistema de pré-aquecimento e o veículo deverá ser levado para reparo.



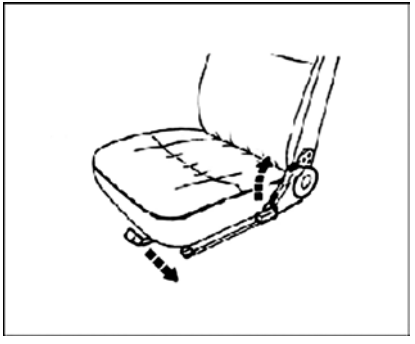
2. Depois que o indicador das velas de aquecimento apagar, pressione o pedal da embreagem e gire a chave para “START” (partida) para ligar o motor.

Não insista na partida por mais de 30 seg contínuos. Se o fizer, o motor de partida e a bateria serão danificados. Espere mais de 1min para repetir a operação, desde o passo 1.

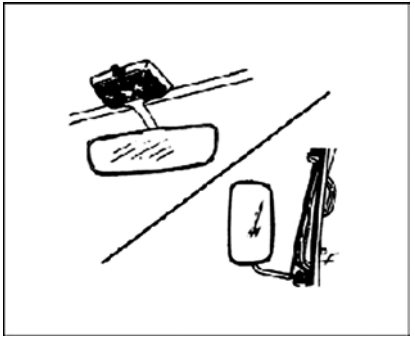


ANTES DA CONDUÇÃO.

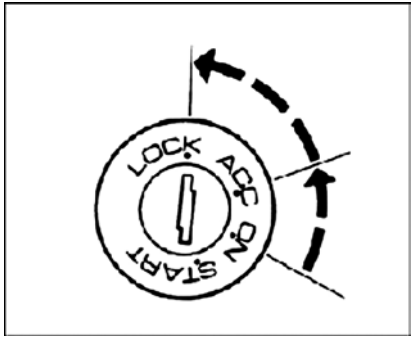
1. Feche todas as portas.



2. Ajuste a posição do banco.



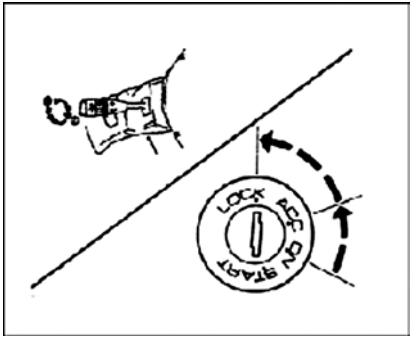
3. Ajuste os espelhos retrovisores internos e externos.



COMO DESLIGAR O MOTOR

1. Não desligue o motor imediatamente, depois de parar o veículo. O motor deverá ficar funcionando por 3 a 5 minutos para que a temperatura e a aceleração do turbocharger sejam reduzidas progressivamente, para evitar superaquecimento, danos aos rolamentos, etc.

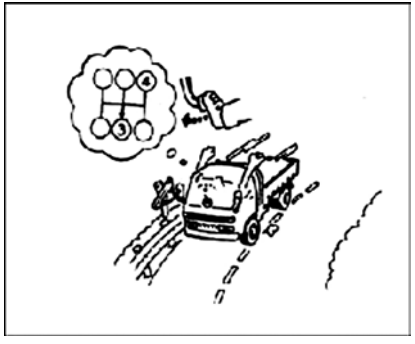
2. Gire a chave para "ACC" ou para "LOCK".



ESTACIONAMENTO

1. Verifique se o interruptor das luzes do pisca alerta está desligado. Os faróis, as luzes de seta, as luzes de posição e lanternas continuarão funcionando, mesmo se o comutador de ignição estiver em "OFF".

2. Aplique o freio de estacionamento firmemente. Utilize blocos para travar os pneus ao deixar o veículo em um declive.



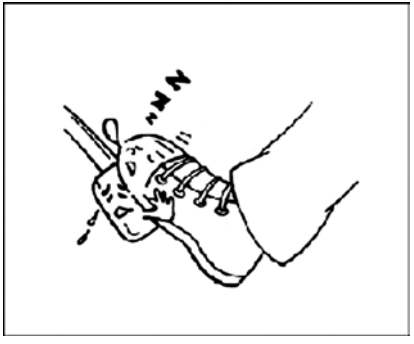
PRECAUÇÕES AO DIRIGIR

1. Evite superacelerar o motor. Ao descer em um declive, preste muita atenção se o motor não está muito acelerado, principalmente ao fazer mudanças para uma marcha mais baixa, para ajudar a frear o veículo com o freio de motor.

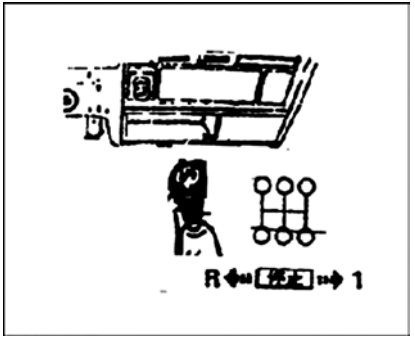
2. Se você ouvir ruídos estranhos ou sentir odores suspeitos enquanto dirige, desligue o motor e faça uma verificação, para localizar a causa do problema.

3. Se as luzes do painel de instrumentos derem alguma indicação de condições anormais durante a condução, pare, desligue o motor e faça uma verificação para localizar a causa do problema.

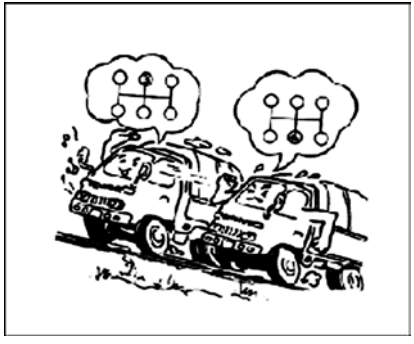
4. Evite acelerações fortes e frenagens bruscas.



5. Não conduza o veículo com seu pé esquerdo apoiado sobre o pedal da embreagem, visto que isso provocaria um desengate parcial, ocasionando um desgaste prematuro do sistema da embreagem.

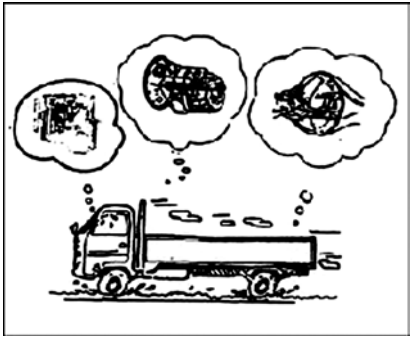


6. Certifique-se sempre de que o veículo esteja totalmente parado, antes de mudar para ré ou antes de mudar para 1ª, depois de ter dado marcha à ré.



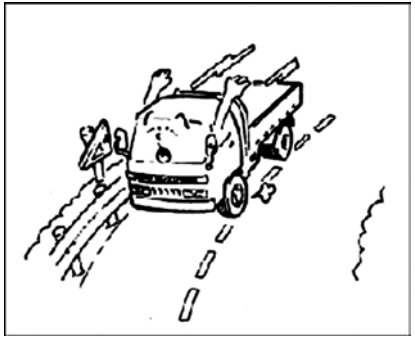
7. Ao subir um aclive, mude para uma marcha mais baixa, para evitar que o motor se sobrecarregue.

8. Ao descer um declive, mude para uma marcha mais baixa, aproveitando a compressão do motor para ajudar a diminuir a velocidade do veículo.



9. Ao cruzar água parada ou um rio não muito profundo, tome muito cuidado, porque é possível que a água penetre na admissão de ar do motor, o que provocaria danos muito graves ao motor. Depois de haver atravessado água, verifique se o óleo do motor ou da caixa da transmissão e do diferencial, não estão com água. Se perceber a presença de água, drene o óleo e reabasteça com o tipo de óleo especificado.

10. Conduza com muito cuidado depois de haver conduzido sob chuva muito forte, atravessar poças de água ou de um rio com pouca profundidade, já que os freios molhados perdem sua potência, temporariamente.



11. Nunca desligue a chave, enquanto o veículo estiver em movimento, já que o servo freio à vácuo não funcionaria e seria reduzida a potência do freio.

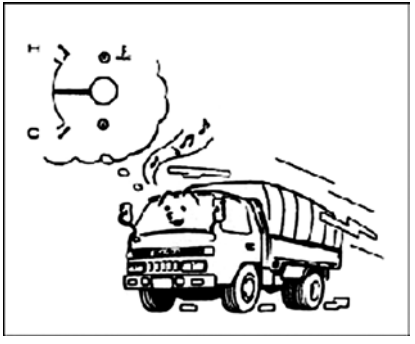
Também é muito perigoso girar a direção até seus limites extremos, já que ela poderia travar na posição "LOCK".

COMO CONDUZIR DE MANEIRA MAIS ECONÔMICA

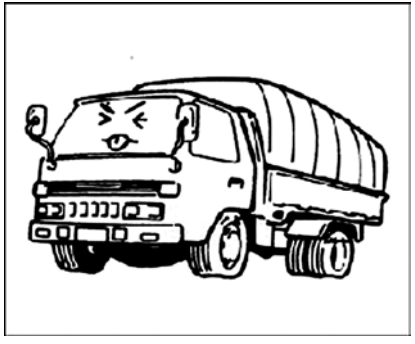
1. Evite altas velocidades desnecessárias. Evite igualmente conduzir em baixa velocidade em marchas mais altas, já que isto provocaria um consumo excessivo de combustível.

2. Depois de acelerar, mude para uma velocidade mais alta, pressionando a embreagem suavemente.

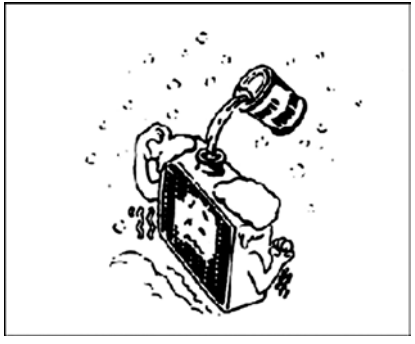
3. Recomendamos que você mantenha uma velocidade constante, dentro do possível, depois de chegar a uma certa velocidade ou depois de aplicar uma marcha mais alta.



4. Conduza sempre observando se a temperatura do líquido de arrefecimento do motor está dentro do limite normal. **Se a temperatura do líquido de arrefecimento do motor aumentar de forma repentina, pare o veículo rapidamente e faça uma revisão, para evitar danos graves ao motor.**



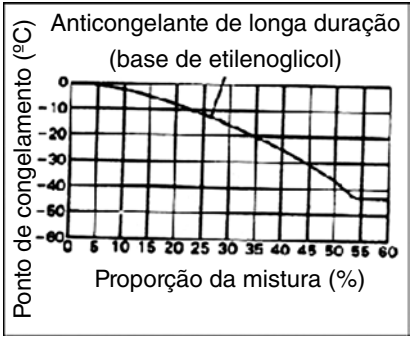
5. Os pneus que estiverem com pressão abaixo do especificado provocarão maior consumo de combustível.



FUNCIONAMENTO E CUIDADO DO VEÍCULO DURANTE O INVERNO

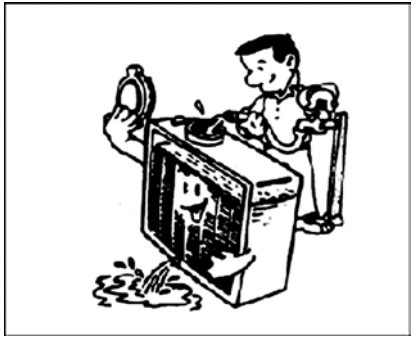
Uso do anticongelante

O ponto de congelamento do anticongelante pode variar, dependendo da concentração da mistura.



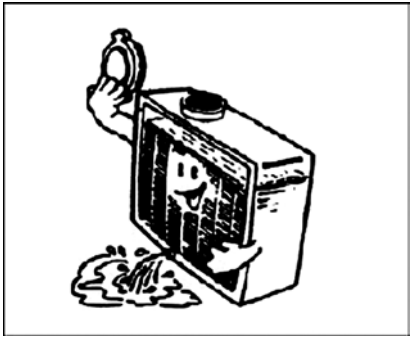
1. A proporção da mistura adequada pode ser determinada, de acordo com o gráfico acima.

O proprietário tem a responsabilidade de proteger o motor contra congelamento, selecionando a proporção de mistura correta, de acordo com as temperaturas da área onde o veículo é utilizado.

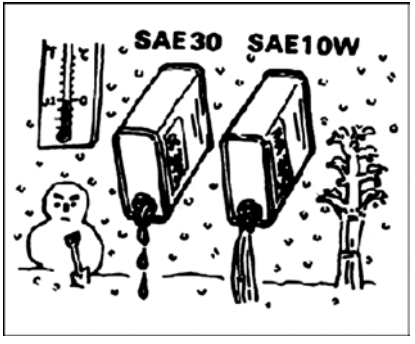


2. Recomendamos lavar o interior do sistema de refrigeração do motor, incluindo o radiador, antes de utilizar o anticongelante de longa duração, líquido com base de etilenoglicol.

3. Substitua as mangueiras que estiverem danificadas, visto que elas poderão causar vazamentos através das pequenas rachaduras, ao utilizar o anticongelante.

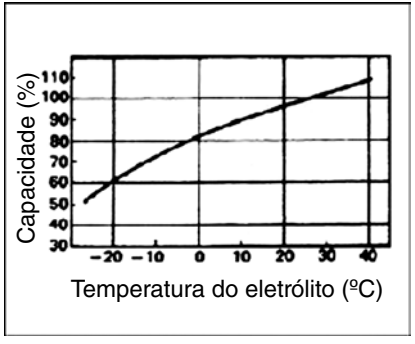


4. Drene totalmente o anticongelante, quando o inverno terminar.



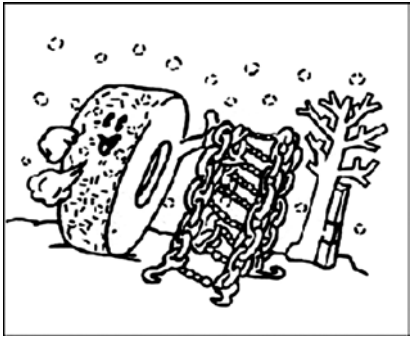
Óleo do motor

À medida que a temperatura cai, o óleo do motor tende a tornar-se mais espesso. Utilize um óleo cuja viscosidade seja adequada para a temperatura da área onde o veículo está sendo usado.



Bateria

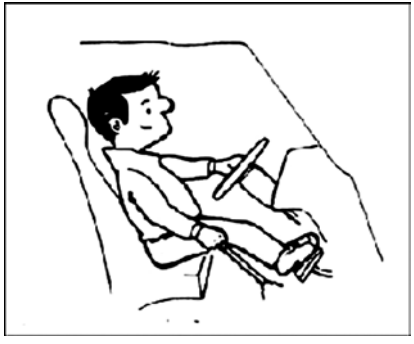
A capacidade da bateria tende a diminuir, à medida que a temperatura cai e o peso específico do eletrólito diminui, de acordo com a proporção de descarga. Por isso, as baterias devem ser protegidas contra o congelamento.



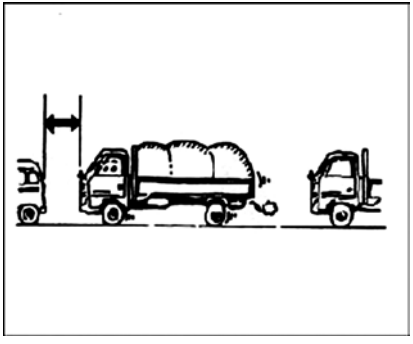
COMO CONDUZIR SOBRE GELO OU NEVE

1. Recomendamos o uso de correntes para pneus ou de pneus para neve.

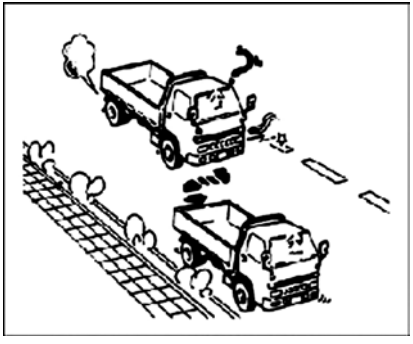
2. Evite altas velocidades e acelerações fortes, curvas muito fechadas e frenagens bruscas.



3. Utilize as marchas mais baixas para ajudar a deter o veículo e aplique o freio suavemente.

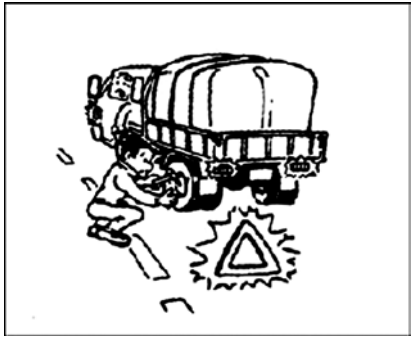


4. Conserve sempre uma distância mais que prudente entre seu veículo e o veículo à sua frente.

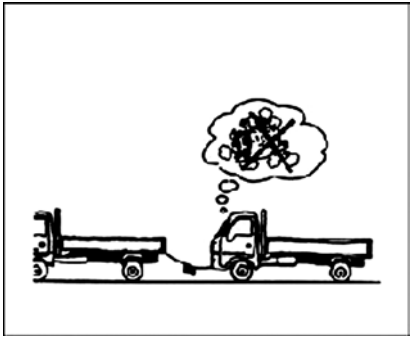


Frenagens de emergência

1. Se você precisar parar o veículo na estrada por algum motivo, estacione-o fora da pista, o mais longe do tráfego quanto possível.

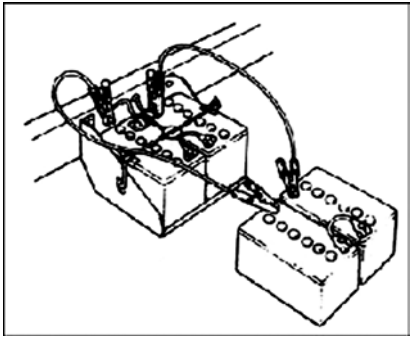


2. Assegure-se de haver aplicado o freio de estacionamento e utilize as luzes do pisca alerta, seja à noite ou de dia.



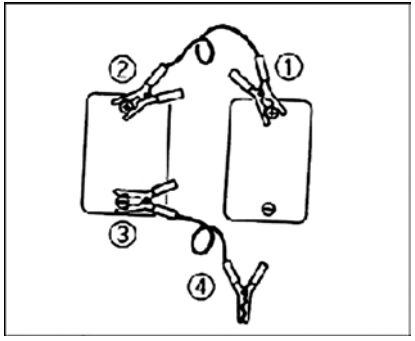
Partida de Emergência

Nunca deixe que o veículo seja rebocado por outro veículo, para dar a partida, já que uma partida repentina poderia ocasionar a colisão com o veículo que o está rebocando.



Para dar a partida quando a bateria estiver descarregada, utilize uma bateria auxiliar com a mesma tensão nominal da bateria descarregada, isto é, 12 Volts.

Tenha muito cuidado ao manipular uma bateria, para evitar ferimentos graves, resultantes de uma explosão da bateria, como queimaduras por ácidos ou queimaduras por choques elétricos. Uma explosão também danificaria componentes elétricos do sistema.



Procedimento para conectar as baterias:

Você poderá dar a partida, utilizando a bateria de outro veículo, por meio de cabos auxiliares.

1. Utilize um veículo que tenha uma bateria com a mesma tensão (12 v.)

2. Conecte os cabos auxiliares na ordem descrita a seguir:

(1) Conecte um cabo no terminal positivo da bateria descarregada.

(2) Conecte a outra extremidade desse cabo no terminal positivo da bateria auxiliar.

(3) Conecte outro cabo no terminal negativo da bateria auxiliar.

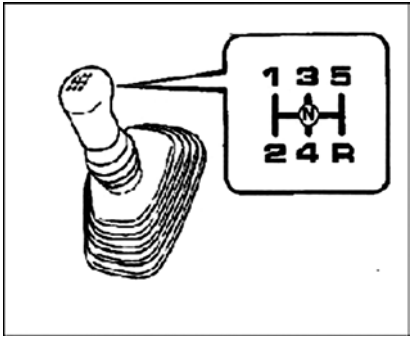
(4) Por último, conecte a outra extremidade do segundo cabo no chassi do veículo com a bateria descarregada, tão longe quanto possível da bateria descarregada.

3. Depois de conectar os cabos, dê a partida no veículo que possui a bateria auxiliar.

4. Aumente ligeiramente a aceleração do motor no veículo que possui a bateria auxiliar e dê a partida no veículo com a bateria descarregada.

5. Depois que o segundo veículo ligar, desconecte os cabos na ordem inversa à da conexão dos cabos.

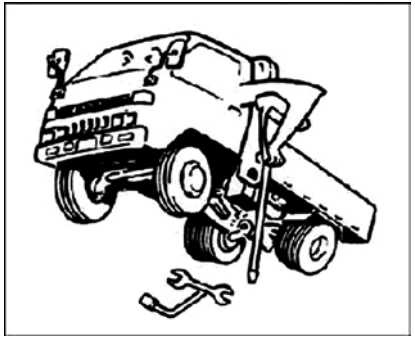
Nunca conecte um cabo entre o terminal negativo e um terminal positivo de uma bateria. Não retire os cabos da bateria enquanto o motor estiver funcionando, pois é possível que isto provoque danos ao sistema elétrico dos veículos.



Como rebocar um veículo

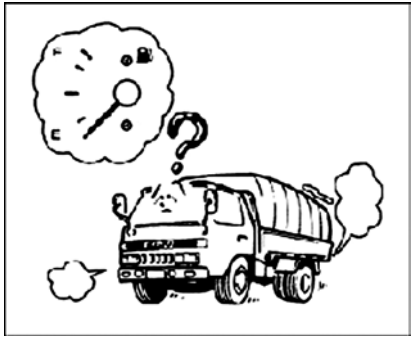
Os seguintes pontos devem ser levados em conta, ao rebocar um veículo.

1. Se a transmissão estiver funcionando normalmente, mova para a posição neutro.



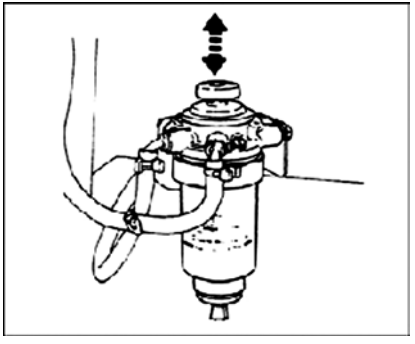
2. Se a transmissão estiver danificada, desconecte o cardan no flange do eixo traseiro e prenda a extremidade do cardan na viga do chassi.

Depois, coloque as correntes de segurança ou os cabos entre os ganchos do equipamento de reboque para os caminhões e comece a puxar o caminhão desabilitado, sem exceder a velocidade de 40 Km / h.



Sangria do sistema de combustível

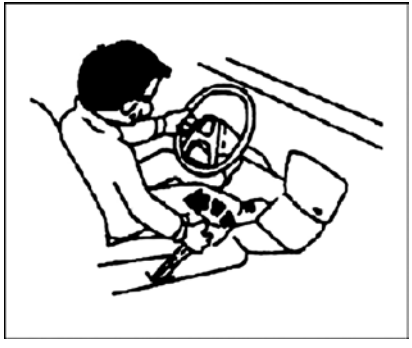
Se o tanque de combustível tiver ficado vazio, possivelmente houve entrada de ar no sistema de combustível. Se o sistema de combustível houver absorvido ar, o combustível não poderá fluir para o motor livremente. Para evitar isto, sangre o ar no sistema de combustível.



1. Bombeie a bomba manual, montada sobre o separador de água e combustível várias vezes, para que o combustível que contém ar passe para a bomba de injeção.

2. Ao terminar a sangria do sistema de combustível, ligue o motor.

3. Se o motor não for ativado dentro de 10 seg, repita os passos 1 e 2.



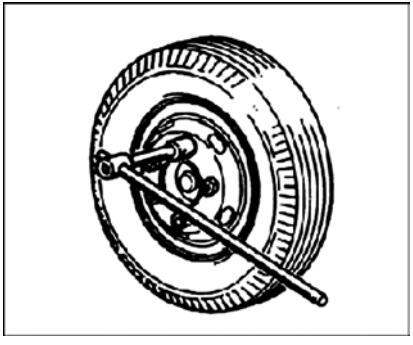
Como utilizar o macaco e como substituir um pneu vazio
Preparo:

1. Estacione o veículo em uma superfície plana e aplique o freio de estacionamento.

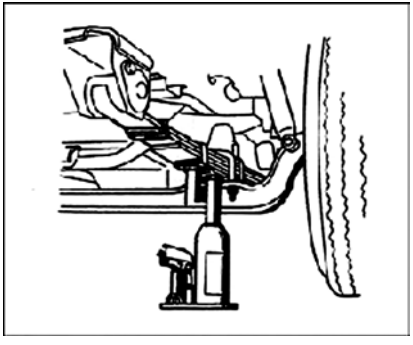
2. Coloque a transmissão em “RÉ”.

3. Acenda o pisca alerta.

4. Trave a roda diagonalmente oposta àquela que vai ser levantada pelo macaco.



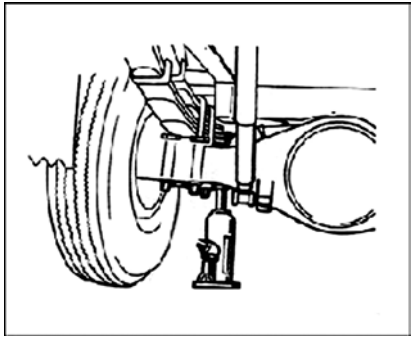
5. Afrouxe as porcas do pneu a ser trocado, mas não os remova.



6. Coloque o macaco no lugar indicado na ilustração.

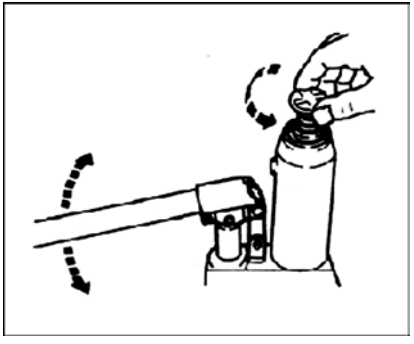
Rodas Dianteiras:

Em veículos com rodas traseiras duplas, coloque o macaco na segunda das molas elásticas da suspensão, contando de baixo para cima.



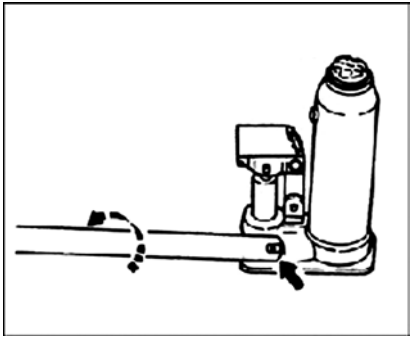
Rodas Traseiras:

Esta posição só é recomendada para os veículos com assoalho baixo.



Como utilizar o macaco
Para levantar o macaco:

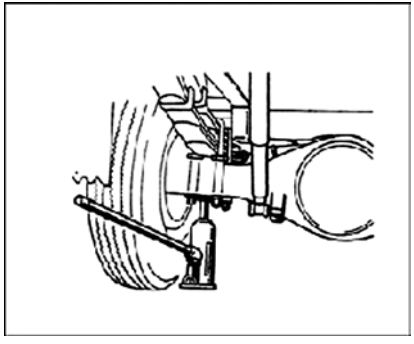
Se o ponto de contato do macaco estiver muito alto, desenrosque o parafuso do macaco, girando em sentido anti-horário. Introduza a alavanca do macaco, como mostrado na ilustração, e movimente para baixo e para cima.



Para abaixar o macaco:

Com a extremidade da alavanca (chave com a mesma forma da cabeça do parafuso), gire lentamente o parafuso em sentido anti-horário, como mostrado na ilustração.

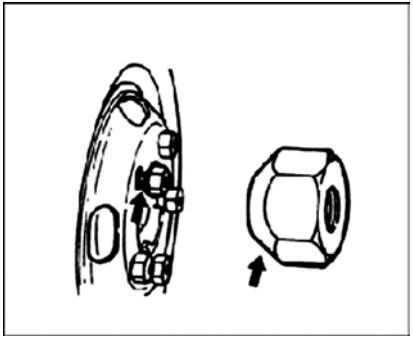
Assegure-se de que o macaco esteja colocado sobre uma superficie plana e sólida. Não levante o veículo apoiado em nenhum outro ponto, a não ser os especificados.



Como trocar os pneus

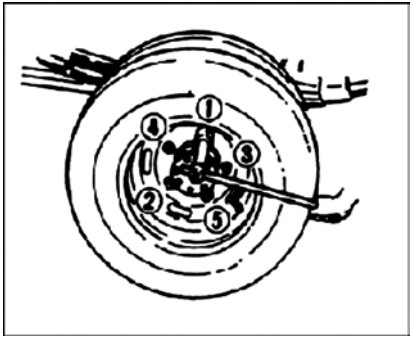
1. Levante o pneu a ser trocado; retire as porcas e o pneu. Depois, coloque o pneu sobressalente.

2. Lembre-se de que a parte lisa das porcas deverá estar voltada para a roda; instale todas as porcas manualmente, até o fundo.



3. Ajuste as porcas até o limite e desça o macaco completamente.

4. Com a chave de roda, aperte-as com o torque recomendado, na ordem mostrada na ilustração.



O torque recomendado em N.m é o seguinte:

Rodas dianteiras	137 - 196
Rodas traseiras	343 - 441

SERVIÇO E MANUTENÇÃO

Com o propósito de manter a segurança e operar o veículo economicamente, sugerimos que sejam realizadas verificações e serviços de manutenção regularmente, seguindo as recomendações fornecidas nesta seção.

PROGRAMA DE MANUTENÇÃO

Para garantir a segurança na condução do veículo e um funcionamento econômico, deverão ser feitas certas verificações e certos tipos de serviços de manutenção em sua concessionária autorizada Effa Motors, de acordo com os programas recomendados pelo fabricante.

Para reparos e serviços que requeiram desmontar certas peças ou que exijam ferramentas especiais, procure sua concessionária autorizada Effa Motors.

Serviços de manutenção:

Nas tabelas das páginas seguintes, as letras significam:

I: Inspecionar, corrigir ou substituir se necessário.

S: Substituir.

L: Limpeza / Lubrificar

A: Ajustar ou apertar conforme especificações

Ao executar as revisões dos itens seguintes, verifique também os pontos de verificação habitual.

REVISÕES PERIÓDICAS – N601 e N900													
As revisões periódicas devem ser realizadas dentro das quilometragens ou nos prazos especificados.													
Intervalo de manutenção	Km x 1.000	5	10	15	20	25	30	35	40	45	50	55	60
	Meses	6	12	18	24	30	36	42	48	54	60	66	72
MOTOR													
* Óleo do motor		S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
* Filtro de óleo do motor		--	S	--	S	--	S	--	S	--	S	--	S
* Filtro de ar		--	L	--	S	--	L	--	S	--	L	--	S
Filtro de combustível		--	S	--	S	--	S	--	S	--	S	--	S
Marcha lenta e aceleração		--	I	--	I	--	I	--	I	--	I	--	I
Vazamento e contaminação do óleo do motor		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
Vazamento de combustível		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
Folga das válvulas		I	--	--	--	--	--	--	I	--	--	--	--
Funcionamento da bomba de combustível		--	I	--	I	--	I	--	I	--	I	--	I
Válvula PCV		--	I	--	I	--	I	--	I	--	I	--	I
Tanque de combustível		I	I	I	L	I	I	I	L	I	I	I	L
Separador de água e combustível		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
Sincronismo de injeção		--	I	--	I	--	I	--	I	--	I	--	I
Pressão de compressão		--	--	--	--	--	I	--	--	--	--	--	I
Nível do líquido de arrefecimento do motor		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
Vazamento de líquido de arrefecimento do motor		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
* Tubo de escape danificado ou solto		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
Tensão da correia de acionamento		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I

REVISÕES PERIÓDICAS – N601 e N900													
As revisões periódicas devem ser realizadas dentro das quilometragens ou nos prazos especificados.													
Intervalo de manutenção	Km x 1.000	5	10	15	20	25	30	35	40	45	50	55	60
	Meses	6	12	18	24	30	36	42	48	54	60	66	72
SISTEMA DE EMBREAGEM E TRANSMISSÃO													
Fluido da embreagem/ freio		I	I	I	S	I	I	I	S	I	I	I	S
Funcionamento da embreagem		--	--	--	I	--	--	--	I	--	--	--	I
Curso do pedal de embreagem		--	--	--	I	--	--	--	I	--	--	--	I
* Óleo da transmissão		I	I	I	S	I	I	I	S	I	I	I	S
Vazamento de óleo da transmissão		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
Mecanismo de controle da transmissão		L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L	L
Folga do mecanismo de controle da transmissão		--	I	--	I	--	I	--	I	--	I	--	I
* Juntas universais (cruzetas) e luva deslizante		--	--	L	--	--	L	--	--	L	--	--	L
EIXO TRASEIRO													
* Óleo do diferencial		--	--	--	S	--	--	--	S	--	--	--	S
Vazamento de óleo do diferencial		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
SISTEMA DE DIREÇÃO													
Vazamento de fluido do sistema de direção		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
* Danos no sistema de direção		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
Aperto da articulação e das conexões do eixo dianteiro		--	A	--	A	--	A	--	A	--	A	--	A
Folga livre do volante		--	--	--	I	--	--	--	I	--	--	--	I
Conexões do mecanismo de direção		--	I	--	I	--	I	--	I	--	I	--	I
Raio de giro (esquerda e direita)		--	--	--	I	--	--	--	I	--	--	--	I
Alinhamento		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I

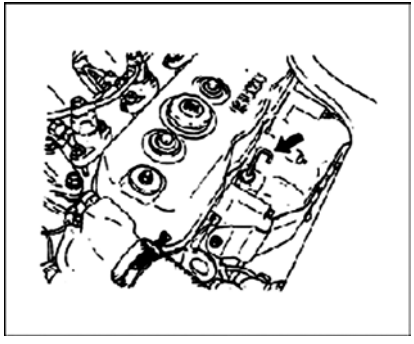
REVISÕES PERIÓDICAS – N601 e N900													
As revisões periódicas devem ser realizadas dentro das quilometragens ou nos prazos especificados.													
Intervalo de manutenção	Km x 1.000	5	10	15	20	25	30	35	40	45	50	55	60
Meses	6	12	18	24	30	36	42	48	54	60	66	72	
SISTEMA DE FREIOS													
Fluido de freio/ embreagem		I	I	I	S	I	I	I	S	I	I	I	S
Vazamento de fluido de freio		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
Funcionamento dos freios		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
* Espessura das pastilhas e lonas do freio		--	--	--	I	--	--	--	I	--	--	--	I
Desgaste irregular das lonas e tambores do freio		--	I	--	--	--	I	--	--	--	I	--	I
Curso do pedal de freio		--	--	--	I	--	--	--	I	--	--	--	I
Danos na tubulação e mangueiras, aperto das conexões		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
Cabos do freio de estacionamento		--	I	--	I	--	I	--	I	--	I	--	I
Curso da alavanca do freio de estacionamento		--	I	--	I	--	I	--	I	--	I	--	I
Desgaste e danos no tambor de freio		--	--	--	I	--	--	--	I	--	--	--	I
Desgaste e danos nos entalhes da alavanca		--	--	--	I	--	--	--	I	--	--	--	I
SUSPENSÃO													
Danos nos feixes de molas		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
Peças de fixação		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
Vazamentos de óleo nos amortecedores		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
Funcionamento do sistema de suspensão		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I

REVISÕES PERIÓDICAS – N601 e N900													
As revisões periódicas devem ser realizadas dentro das quilometragens ou nos prazos especificados.													
Intervalo de manutenção	Km x 1.000	5	10	15	20	25	30	35	40	45	50	55	60
	Meses	6	12	18	24	30	36	42	48	54	60	66	72
RODAS E PNEUS													
* Porcas das rodas		A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Danos nos pneus		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
Lubrificação dos rolamentos		--	--	--	I	--	--	--	I	--	--	--	I
* Calibragem dos pneus		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
Rodízio dos pneus		--	I	--	I	--	I	--	I	--	I	--	I
Aperto dos rolamentos do eixo dianteiro		A	--	A	--	A	--	A	--	A	--	A	--
Aperto dos rolamentos do eixo traseiro		--	A	--	A	--	A	--	A	--	A	--	A
SISTEMA ELÉTRICO													
Funcionamento do motor de partida		--	I	--	I	--	I	--	I	--	I	--	I
Densidade do eletrólito da bateria		--	I	--	I	--	I	--	I	--	I	--	I
Funcionamento do alternador		--	I	--	I	--	I	--	I	--	I	--	I
Fusíveis		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
Luzes externas e internas		I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I

Condições severas de condução

1. Trajetos curtos frequentes;
2. Condução sobre estradas irregulares;
3. Condução sobre estradas com muita poeira;
4. Condução em tempo frio;
5. Condução em estradas com sal.

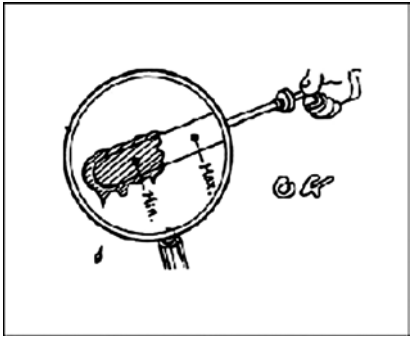
MANUTENÇÃO SOB CONDIÇÕES SEVERAS DE CONDUÇÃO							
Item de inspeção	Intervalo em km	Condições					
		1	2	3	4	5	4+1
Óleo do motor	2.500			I			I
Filtro de óleo do motor	5.000			I			
Filtro de ar	10.000			I			I
Tubo de escape danificado ou solto	2.500	I	I		I	I	
Mecanismo de controle do motor	5.000		I	I	I	I	
Óleo da transmissão	10.000			I			
Juntas universais (cruzetas) e luva deslizante	7.500		I	I			
Óleo do diferencial	10.000			I			
Danos no sistema de direção	2.500			I			
Espessura das pastilhas e lonas do freio	10.000	I	I	I			
Porcas das rodas	2.500		I				



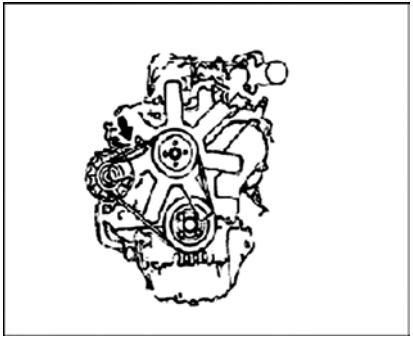
GUIA PARA MANUTENÇÃO E VERIFICAÇÕES REGULARES

Óleo do motor

Remova a vareta medidora de óleo, limpe-a e volte a colocá-la. Remova-a novamente e verifique se o nível do óleo está entre as duas marcas (máxima e mínima). Verifique também se há algum tipo de contaminação na vareta.

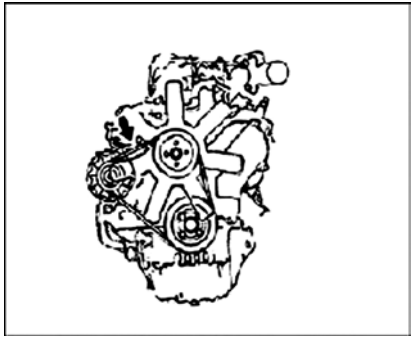


O nível do óleo deverá ser revisado com o veículo estacionado sobre uma superfície nivelada e com o motor desligado. Se o motor esteve funcionando, espere 5 minutos, para que o óleo desça e se possa obter uma boa medição.



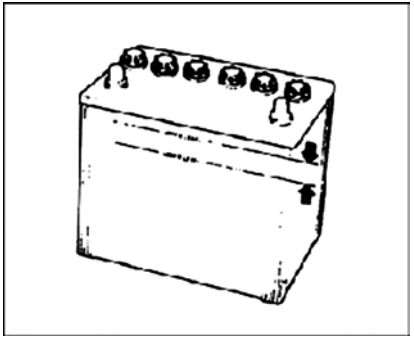
Correia da ventoinha

Verifique se a correia da ventoinha tem um jogo de, aproximadamente, 8 a 12 mm ao pressioná-la entre as duas polias (a polia do alternador e a polia da bomba de água), pressionando com um dedo (pressionando com uma força aproximada de 10 kg). Verifique se a correia tem fendas ou se está gasta.



Se a correia não tiver suficiente tensão, impedirá que a bateria seja carregada devidamente ou provocará superaquecimento do motor.

Se a tensão for muito alta, poderá ocasionar danos ao alternador ou à correia. Verifique a correia da ventoinha. Se a correia da ventoinha se romper, a bomba elevadora de pressão dos freios não funcionará.

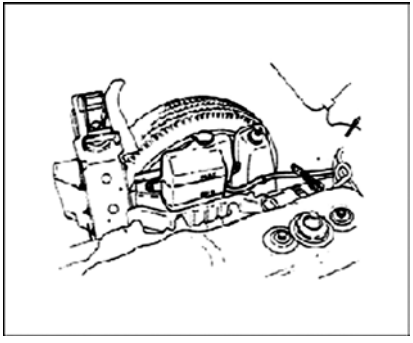


Nível do eletrólito da bateria

O nível do eletrólito nas células da bateria estará normal, se estiver nivelado com a elipse no orifício de abastecimento. Se o nível estiver muito baixo, adicione água destilada.

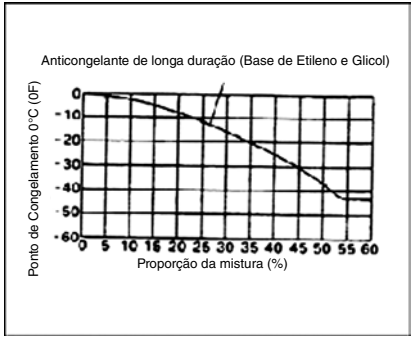
*** O líquido da bateria é ácido sulfúrico; lembre-se de que este é um ácido muito perigoso. Não deixe espirrar sobre sua pele nem sobre sua roupa. Em especial, tome muito cuidado para que não espirre em seus olhos. Se isto acontecer, lave-os com muita água limpa e fresca e procure assistência médica, imediatamente.**

*** Em baterias sem manutenção não será necessário revisar o nível do eletrólito.**



Nível do líquido de arrefecimento do motor

Um superaquecimento do motor poderá provocar danos graves ao motor. Para evitar esta situação, assegure-se periodicamente de que a quantidade de líquido de arrefecimento esteja correta. Verifique o nível do líquido de arrefecimento e reabasteça, se for necessário, adicionando líquido no tanque de expansão. Quando o nível do tanque de expansão cair abaixo da marca “MIN” (mínimo) de sua capacidade,



Verifique se o sistema de arrefecimento tem algum vazamento. Depois, reabasteça com líquido de arrefecimento, até a marca "MAX" (máximo).

*** Nunca ultrapasse a marca "MAX", no tanque de expansão.**

*** A tampa do radiador nunca deverá ser removida, a menos que seja absolutamente necessário.**

*** O nível do líquido de arrefecimento do motor deverá ser revisado quando o motor estiver frio.**

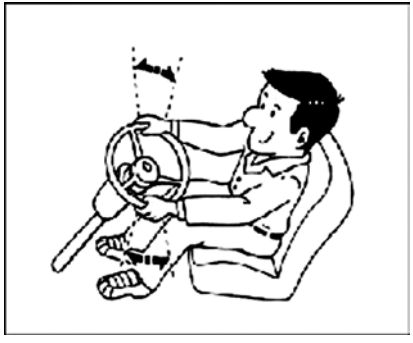
*** Não recomendamos adicionar nenhum tipo de produtos inibidores ou aditivos que prometam aumentar a capacidade de arrefecimento e que não sejam aprovados pela Effa Motors.**

*** É de responsabilidade do proprietário, manter o nível do anticongelante, proporcionalmente às temperaturas da área onde o veículo está sendo operado.**

*** Ao adicionar líquido de arrefecimento ou ao trocá-lo, não utilize água de poços nem de rio; assegure-se de que, quando não houver líquido de arrefecimento, a água utilizada seja da torneira.**

*** Recomendamos fortemente que você utilize líquido de arrefecimento genuíno Effa Motors, para adicionar ao sistema ou para substituí-lo. Os líquidos de arrefecimento de outras marcas geralmente não contêm anticorrosivo e, portanto, poderiam causar oxidação do motor ou do radiador.**

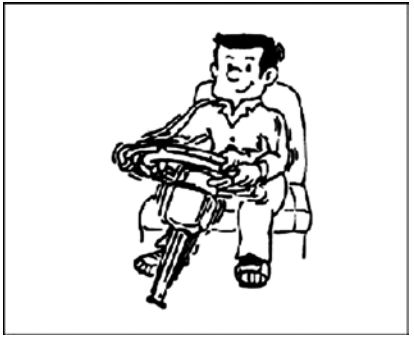
*** Se a proporção do líquido de arrefecimento da Effa Motors exceder 60 %, a redução da característica de calor específico do líquido poderia resultar em superaquecimento. Se a proporção estiver abaixo de 20%, a característica de anti-corrosão poderá ser diminuída. Portanto, ajuste a densidade do líquido no limite entre 20 % e 60 %, de acordo com a situação.**



Volante

Verifique a folga no volante, girando em ambas direções, até que os pneus comecem a mover-se. A folga livre normal está entre 10 mm e 30 mm em direções não assistidas e de 10 mm a 50 mm em direções hidráulicas, se a medição for feita no contorno do volante e quando for verificada com os pneus bem posicionados, em linha reta para frente.

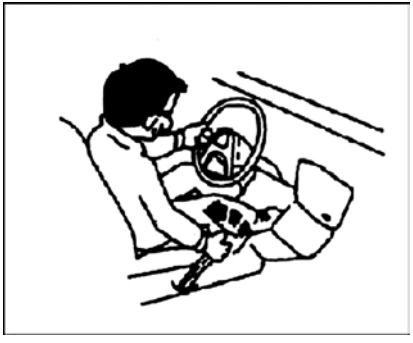
Se o veículo estiver equipado com direção hidráulica, a folga da direção deverá ser verificado com o motor ligado. Verifique se a direção está frouxa nos suportes da coluna, movendo-a para



frente, para trás e para os lados.

Ao conduzir, certifique-se de que a direção não esteja dura e se ela tende a puxar para um dos lados.

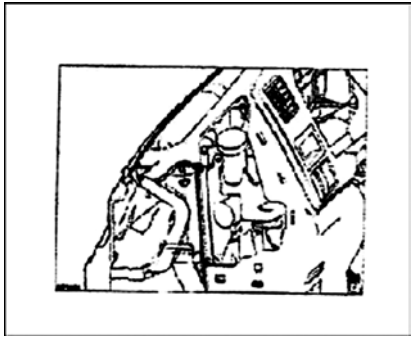
Se alguma peça da direção tiver folga excessiva, se estiver frouxa ou se houver alguma condição anormal, leve o sistema de direção para revisão em uma concessionária autorizada Effa Motors, imediatamente.



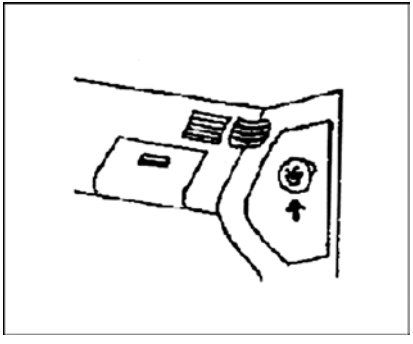
Curso do freio de estacionamento

O curso normal do freio de estacionamento é de 5 a 8 dentes da cremalheira. Ao aplicar o freio de estacionamento, puxe-o com uma força aproximada de 30 Kg.

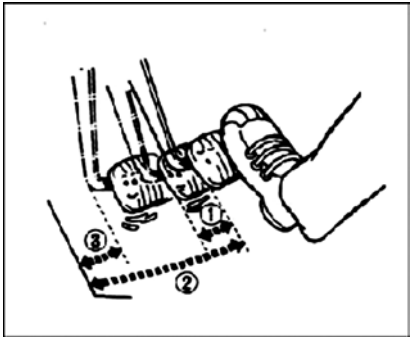
Quando o curso do freio de estacionamento tiver mais que 16 dentes da cremalheira, a efetividade do freio não será suficiente. Portanto, o freio deverá ser ajustado.



Fluido do freio e da embreagem
Verifique se o fluido do freio no reservatório chega até a marca superior. Se o nível do fluido estiver muito baixo, reabasteça com o tipo de fluido de freio recomendado pela Effa Motors.



Nível do fluido do lavador do para-brisa
Verifique se o fluido do lavador do para-brisa no reservatório é suficiente. Verifique o funcionamento do lavador.



Folga livre do pedal do freio, altura e tolerância padrão em mm:
(1) Folga livre:

de 4 mm a 7mm

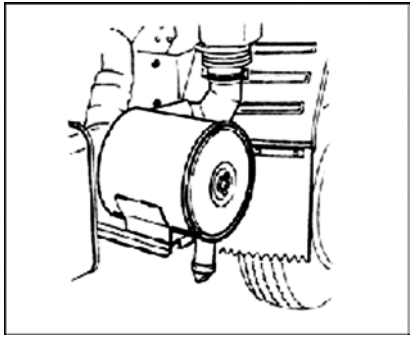
(2) Altura desde o assoalho:

de 185mm a 193 mm

(3) Tolerância padrão:

mais que 65

(Quando se pisa com uma força aproximada de 50 kg.)

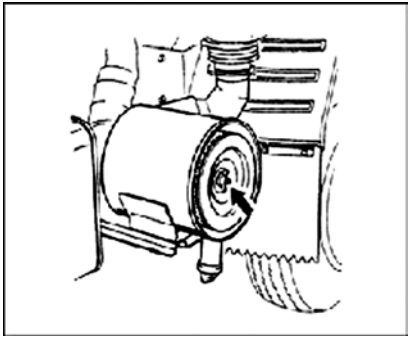


Manutenção Periódica
Filtro de ar

Conduzir com um filtro de ar sujo não somente provocará redução do rendimento do motor, mas também aumentará o consumo de combustível e tornará escuras as emissões do escape.

Realize a limpeza do filtro de ar, como explicado a seguir.

Ao substituir o filtro do ar, recomendamos intensamente que sejam utilizados filtros originais Effa Motors.

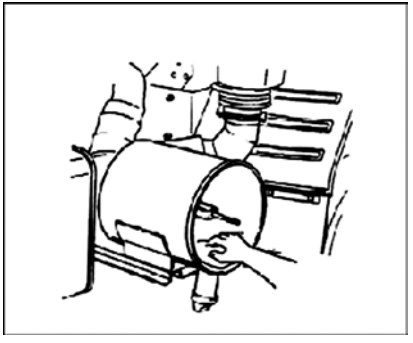


Como remover o elemento do filtro de ar (localizado atrás da cabine)

1. Afrouxe a porca borboleta e remova a tampa do elemento.

2. Retire a porca borboleta que fixa o elemento e remova-o.

Manipule o elemento cuidadosamente, para que não se danifique.



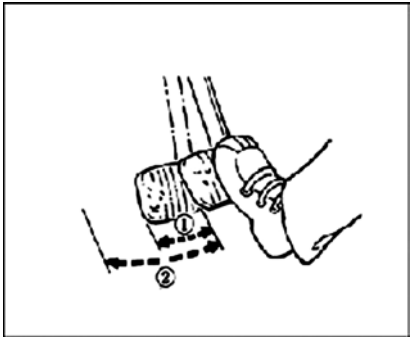
2.Limpeza do filtro de ar, da carcaça do filtro e da tampa

Limpe a parte interna da carcaça do filtro, a parte externa da tampa, o revestimento de vedação e a superficie da vedação, certificando-se de que fiquem sem pó.

3.Como limpar o elemento do filtro
Para limpar o elemento do filtro, aplique um dos seguintes métodos, de acordo com as condições do elemento.

Quando o elemento estiver sujo com pó, mas seco:

Aplique um jato de ar comprimido, desde a parte interna para fora, enquanto gira o elemento com a mão. A pressão do ar comprimido não deve exceder 7 kg / cm2.



Folga livre do pedal da embreagem e valor padrão de altura em mm:
(1) Folga livre:

de 15 a 25

(2) Altura:

de 205 a 213

Filtro de combustível (somente para modelo JX493ZLQ3)

Use o filtro de combustível somente para o motor Effa JX493ZLQ3. Substitua o filtro, de acordo com o programa de manutenção e a quilometragem do veículo.

Drenagem da água do separador de água

Para motor JX493ZLQ3, o método de drenagem do separador de água:

1. Estacione o veículo em um local seguro e planos

2. Abra a tampa do motor e colocar um recipiente (cerca de 0,1 L) sob o separador de água

3. Pressione o botão de engate rápido acima do separador de água, retire um conector de engate rápido e do chicote;

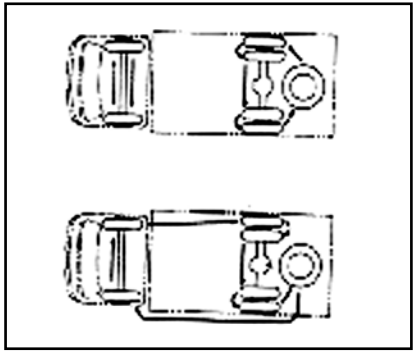
4. Gire o botão preto no separador de água e esperar a água drenada.

5. Aperte o botão preto (aperte com torque em torno de 0,9 ± 0,1 mm), insira o engate rápido, o chicote de contato e bomba de óleo para a passagem de óleo com bomba manual.

6. Depois de ligar o motor, verifique se o indicador de separador de água está desligado.

Cada vez indicador de separador de água liga ou executar manutenção no sistema,drene o separador de água:

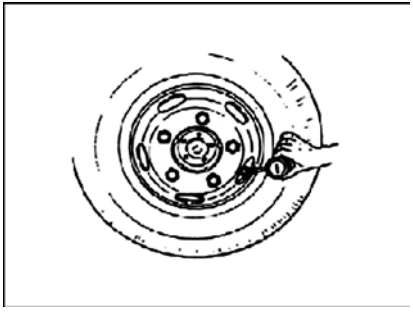
Se o separador de água precisa ser drenada com freqüência, procure um oficina autorizada Effa Motors.



Rodízio dos pneus

Para que os pneus se gastem por igual e para prolongar sua vida útil, faça rodízio dos pneus como mostrado na ilustração:

Para todos os modelos: a cada 9.000 km



Pressão de calibração dos pneus

A pressão padrão dos pneus é a que segue:

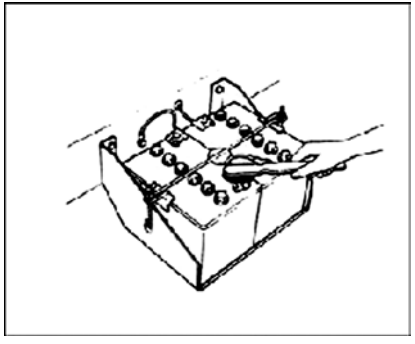
Verifique e mantenha a pressão dos pneus. A pressão deverá ser medida, quando os pneus estiverem frios, isto é, depois que o veículo ficou parado por, mais ou menos, 3 horas ou foi conduzido por menos de 1.6 km.

Para medir a pressão do pneu interno traseiro com roda dupla, use um manômetro comum.

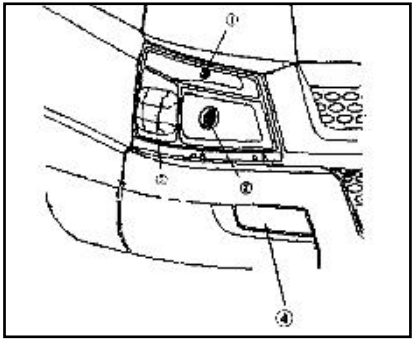
Etiqueta com a pressão dos pneus

A pressão padrão para os pneus se encontra em uma etiqueta, colada na parte de dentro da porta do motorista.

Mantenha a pressão padrão de calibração nos pneus.



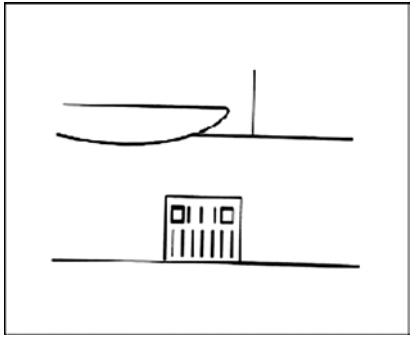
Limpeza da bateria
Se a parte externa da bateria estiver suja ou contaminada, limpe com água morna. Depois, aplique um pouco de vaselina ou graxa nos terminais da bateria, para evitar corrosão.



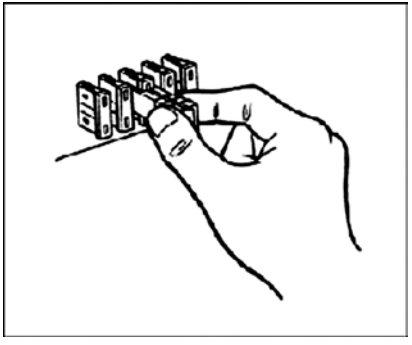
Faróis
Para garantir uma boa iluminação da pista, sem ofuscar os motoristas que conduzem em sentido contrário, será necessário manter os faróis dianteiros bem nivelados. Para efetuar o nivelamento dos faróis, recomendamos procurar uma concessionária autorizada, pois ela terá todo o equipamento necessário para realizar este serviço.

Abaixo são listados os limites de watts das lâmpadas padrão.

Localização		Especificações	Nº de lâmpadas
Luzes combinadas dianteiras	Farol	12V 60/55W H4	2
	Lanterna	12V 5W	2
	Luz indicadora de posição	12V PY21W	2
Luzes combinadas traseiras	Lanterna e luz de freio	12V P21/5W	2
	Luz de ré	12V P21W	6
	Luz indicadora de posição		
	Farol de neblina		
Faróis de neblina dianteiros		12V 55W H3	2
Luz da placa de licença		12V 5W	1
Luz da Cabine		12V 10W	1
Luz indicadora de posição lateral		12 5W	2

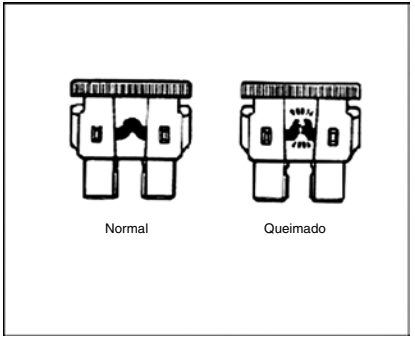


Distribução da caixa de fusíveis
A caixa de fusíveis está localizada embaixo do porta luvas. Abra a caixa de fusíveis quando você necessitar revisar e trocar fusíveis. A tampa poderá ser facilmente removida com a mão. A amperagem especificada e os nomes dos circuitos estão descritos na parte interna da tampa.

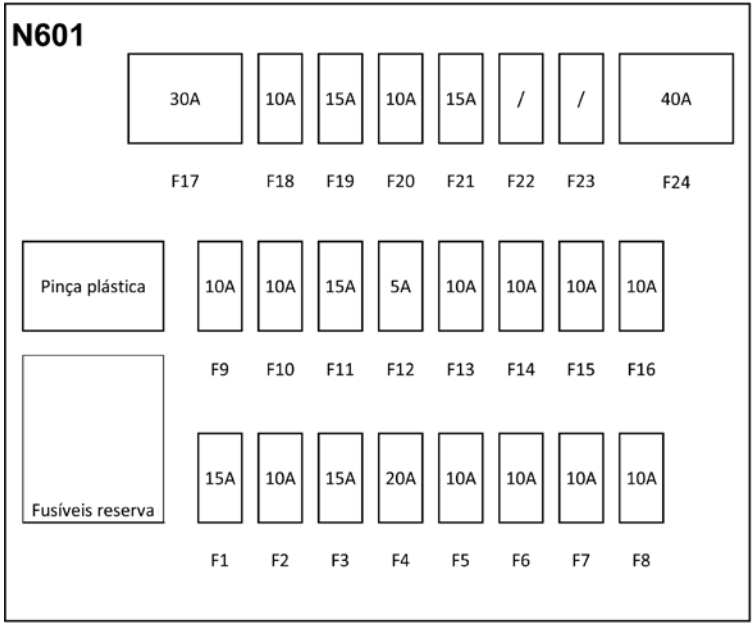


Para substituir os fusíveis, utilize as pequenas pinças plásticas (grampos) que vêm dentro da caixa de fusíveis. **Se um fusível queimar, localize a causa do problema e faça o reparo necessário, antes de substituir o fusível.**

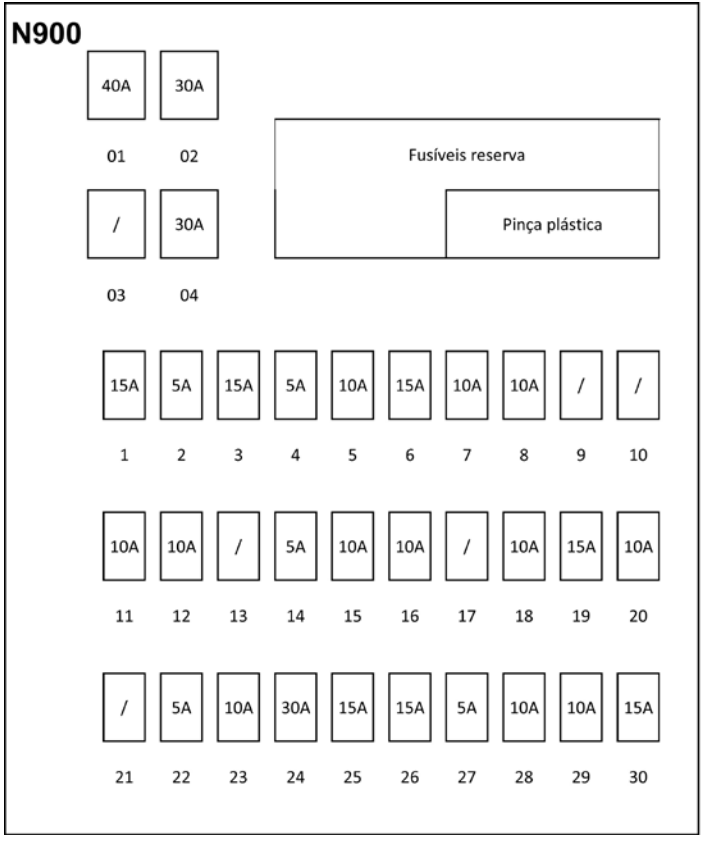
Ao substituir um fusível, primeiro gire a chave do veículo para "LOCK" e utilize um fusível que possua a mesma amperagem.



CAIXA DE FUSÍVEIS

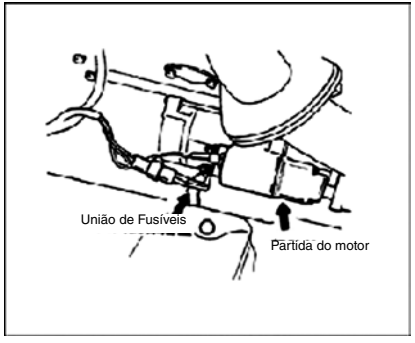


Número	Amperagem	Aplicação
F1	15A	Acendedor de cigarro/Rádio
F2	10A	Luz de carga
F3	15A	Luzes do alarme
F4	20A	Trava das portas/Controle remoto
F5	10A	Alimentação adicional
F6	15A	Faróis de neblina
F7	10A	Lanterna
F8	10A	Luz da Cabine
F9	10A	A/C
F10	10A	Luzes do freio
F11	15A	Buzina
F12	5A	Bomba elétrica de combustível
F13	10A	Freio motor/Caixa de controle
F14	10A	Válvula de corte de combustível
F15	10A	Luzes do Painel de instrumentos
F16	10A	Alternador
F17	30A	Vidros elétricos
F18	10A	Motor de partida
F19	15A	Faróis
F20	10A	Luzes Indicadora de direção
F21	15A	Limpador do para-brisa
F24	40A	Ventilador



Número	Amperagem	Aplicação
01	40A	Aquecedor
02	30A	Alimentação dos vidros elétricos
03		
04	30A	Ventilador do condensador

1	15A	Controle remoto
2	5A	Carga
3	15A	Luzes do alarme
4	5A	Controle remoto
5	10A	Novo equipamento
6	15A	Faróis de Neblina
7	10A	Lanterna
8	10A	Luz da Cabine
11	10A	Buzina
12	10A	Luzes do freio
14	5A	Freio Motor
15	10A	Velas de aquecimento
16	10A	Alternador
18	10A	Alimentação da ECU/Corte de combustível
19	15A	Limpador do para-brisa
20	10A	Luzes Indicadora de direção
22	5A	Ciclo do motor
23	10A	Compressor
24	30A	Controle principal
25	15A	Farol alto
26	15A	Farol baixo
27	5A	Controle principal
28	10A	Relé de Partida
29	10A	Interruptor do A/C
30	15A	Acendedor de cigarro/Rádio



Cabos que unem os fusíveis

Se os faróis ou qualquer outro componente elétrico não funcionarem, mas os fusíveis estiverem em boas condições, verifique os cabos que chegam aos fusíveis. Se um desses cabos estiver derretido, deverá ser substituído.

Use sempre fusíveis originais, fabricados pela Effa Motors, da mesma forma que os cabos.

Nunca instale um cabo, mesmo que temporariamente, que não seja original. Isto poderia provocar um curto e, possívelmente um incêndio.

As conexões dos fusíveis estão projetadas para fundirem-se, antes que o chicote do cabo principal seja danificado, caso haja sobrecarga nos circuitos de saída da bateria.

A causa de uma sobrecarga elétrica deverá ser determinada, antes de substituir os cabos que chegam aos fusíveis.

Especificações Técnicas

Ficha técnica

MOTOR			
Modelo		N601	N900
Código do motor		JX493ZLQ3-61	
Posição		Longitudinal dianteiro	
Número de cilindros		4 em linha	
Diâmetro interno dos cilindros		93 mm	
Curso dos êmbolos		102 mm	
Cilindrada		2.771 cm³	
Potência máxima		116 cv(86,5 kW) @ 3.600 rpm	
Torque líquido máximo		29,06 kgfm (285Nm) @ 2.000 rpm	
Rotação de marcha lenta (sem carga)		800±50 rpm	
Taxa de compressão		17,2:1	
Ordem de explosão		1-3-4-2	
Combustível		Diesel	
Sistema de injeção		Common Rail	
Cabeçote		Composto por 8 válvulas, acionadas por balancins e hastes impulsoras (sistema OHV)	
Velas de aquecimento		Controladas pela ECU do motor	

TRANSMISSÃO			
Modelo		N601	N900
Tipo		Manual	
Relação de marchas	1ª	4,717	4,717
	2ª	2,513	2,469
	3ª	1,582	1,429
	4ª	1	1
	5ª	0,784	0,798
	Ré	4,497	4,497
Tração		4x2	
Eixo motriz		Traseiro	
Embreagem		Monodisco a seco, com acionamento hidráulico	

SISTEMA ELÉTRICO		
Modelo	N601	N900
Bateria	12V/80Ah	
Alternador	12V/80A	
Motor de partida	12V/2,2kW	

RODAS E PNEUS			
Modelo		N601	N900
Rodas		Aço estampado 16"	
Pneus		Radial 7,00 R16 LT	
Pressão do pneu	Dianteiro	81 psi (5,69 kgf/cm²)	
	Traseiro	81 psi (5,69 kgf/cm²)	

SISTEMA DE FREIOS		
Modelo	N601	N900
Freio de serviço	Tipo tambor (dianteiro e traseiro), hidráulico com assistência a vácuo	
Freio de estacionamento	Atuante nas rodas traseiras	

Sistema de suspensão		
Modelo	N601	N900
Suspensão dianteira	Feixe de molas semielípticas verticais, com amortecedores de dupla ação	
Suspensão traseira	Feixe de molas semielípticas verticais, com amortecedores de dupla ação	

DIMENSÕES E CAPACIDADES			
Modelo		N601	N900
Peso bruto total		5425 kg	6705 kg
Peso em ordem de marcha		2425 kg	2705 kg
Capacidade máxima de carga		3000 kg	4000 kg
Peso máximo admissível por eixo	Dianteiro	1627 kg	2011 kg
	Traseiro	3798 kg	4694 kg
Ocupantes		3	
Distância entre eixos		3360 mm	
Comprimento		5955 mm	
Largura		1880 mm	2040 mm
Altura		2140 mm	2280 mm
Altura livre do solo		190 mm	220 mm
Diâmetro de giro		10,4 m	
Ângulo de entrada		25°	
Ângulo de saída		22°	
Tanque de combustível		83 litros	

ALINHAMENTO		
Modelo	N601	N900
Cáster	1°30'	
Câmber	1°15'	

Fluidos e lubrificantes recomendados e capacidades

FLUIDOS E LUBRIFICANTES			
Modelo	N601	N900	Volume
Óleo do motor*	Especificação API CG-4 ou maior, viscosidade 15W-40		5,3 litros
Diferencial traseiro	Óleo de engrenagem hipóide especificação API GL5, viscosidade 80W-90		3,5 litros
Direção hidráulica	Dexron III		1,6 litros
Ar condicionado	Lubrificante R-134a		770 g ± 20 g
Sistema de freio e embreagem	Especificação DOT 4		-
Líquido de arrefecimento do motor	Mistura de água desmineralizada e etilenoglicol (50/50)		-

* Capacidade de abastecimento com troca do filtro de óleo (0,3 litros)

GUIA DE SERVIÇO
e
GARANTIA

EFFA MOTORS

Estamos satisfeitos por tê-lo como proprietário de um veículo da nossa marca.

Este é o seu Guia de Serviço e Garantia de seu veículo.

Este Guia é parte integrante do veículo, devendo, portanto permanecer sempre dentro de seu veículo mesmo quando de sua venda para outro proprietário. O serviço de manutenção deverá ser executado de acordo com os intervalos de tempo e quilometragens indicados no Manual do Proprietário. Apresente este Guia ao Concessionário Effa Motors, para que o serviço seja realizado.

Desejamos a você grande satisfação ao dirigir seu veículo e que lhe proporcione um grande prazer.

IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO

Número de identificação do veículo (VIN) _____

Número do motor _____

Marca / Modelo _____

Versão _____

Número da Nota Fiscal _____

Data ____/____/____

Quilometragem de saída _____

Concessionário _____

Endereço _____

Assinatura autorizada _____

1º Proprietário

Nome: _____

Endereço: _____

Bairro: _____ Cidade: _____

Estado: _____ CEP: _____

Carimbo do Concessionário

GARANTIA DE VEÍCULO NOVO

A Effa Motors garante a cada proprietário que adquiriu um veículo novo sob condições normais de utilização e manutenção, de estar livre de qualquer defeito de material ou fabricação, sujeitos aos seguintes termos e condições abaixo:

1. Período de validade da garantia

O período de validade de garantia é de:
1 ano ou 50.000 quilometros; prevalecendo o que ocorrer primeiro.
O período de validade da garantia começa a contar a partir da data de emissão da Nota Fiscal de Venda pelo Concessionário Autorizado Effa Motors ao primeiro proprietário.

2. Garantia Estendida

Por motivos de força maior, a Effa Motors poderá postergar por prazo determinado a garantia do seu produto caso haja a necessidade.

Garantia Estendida	
Km: Data: Observações:	Carimbo do Concessionário Effa Motors
Km: Data: Observações:	Carimbo do Concessionário Effa Motors

3. O que está coberto:

Exceto o descrito no parágrafo 4 abaixo, o Concessionário Autorizado Effa Motors ou distribuidor deverão consertar ou trocar, a seu critério, quaisquer peças originais que apresentarem defeito de material ou fabricação, dentro do período de validade da garantia descrito no parágrafo 1 acima, sem nenhum custo para o proprietário.

4. O que não está coberto:

Esta garantia não se aplica aos seguintes itens:

a) Consertos ou trocas requeridas não como conseqüência de defeitos de material e fabricação por parte do fabricante, mas sim como resultado de (I) acidente, (II) utilização indevida, (III) falta de manutenção adequada, (IV)consertos re alizados de maneira incorreta, substituição incorreta de componentes ou instalados por uma pessoa que não um mecânico treinado em um concessionário autorizado Effa Motors, (V) substituição de peças ou acessórios que não estejam em conformidade com as especificações do fabricante, (VI) utilização de combustível, fluído ou lubrificantes não especificados para os veículos distribuídos pela Effa Motors, (VII) alterações no veículo, ou (VIII) danos causados por condições climáticas adversas, tais como chuva de granizo, vendaval, raio, enchente, etc. ou ainda danos causados no transporte.

b) Quaisquer componentes sujeitos a desgaste normal, sem limitação, tais como, filtros, correias, fusíveis, lonas e pastilhas de freio, palhetas do limpador de pára-brisa, amortecedores, buchas, batentes, discos e tambor de freio, rolamentos em geral, vedadores e coifas em geral e pneus.

c) Serviços normais de manutenção, sem limitação, tais como, limpeza e polimento, lubrificação, adição de fluído de arrefecimento e regulagem do motor.

d) qualquer veículo Effa Motors em que a indicação do odômetro for alterada ou cuja quilometragem não puder ser determinada.

e) Quaisquer despesas extras, sem limitação, decorrentes da impossibilidade de utilização do veículo como despesas de estadias, aluguel de veículos, passagens, lucro cessante, etc.

****

Garantia dos pneus

Os pneus instalados como equipamento original nos veículos Effa Motors são garantidos por defeitos de fabricação ou de material pela, Effa Motors dentro das normas vigentes para garantia dos pneus.

Responsabilidades do proprietário:

1. Os serviços de manutenção são de responsabilidade do proprietário. Você deverá certificar-se de que a manutenção de seu veículo está sendo executada de maneira correta. Reclamações realizadas dentro do período de validade da garantia não serão realizadas sob garantia se for constatada falta de manutenção adequada. Recomendamos que os serviços de manutenção sejam realizados por um Concessionário Autorizado Effa Motors, utilizando peças originais. Os serviços de manutenção descritos no Manual do Proprietário devem ser realizadas mais frequentemente se seu veículo for utilizado sob condições severas, tais como operação sob condições de muita poeira ou à temperaturas extremamente baixas ou elevadas.

Sob condições severas de utilização, recomendamos que o nível de óleo do motor seja verificado diariamente e que o fluído de arrefecimento e a correia do ventilador sejam inspecionados frequentemente. Observe no Manual do Proprietário as especificações de óleo e fluído recomendados.

2. Para obter serviço em garantia para o seu veículo, vá a um Concessionário Autorizado Effa Motors e apresente este Guia de Serviço e Garantia.

3. As revisões periódicas devem ser executadas dentro do prazo estipulado na seção "PROGRAMA DE MANUTENÇÃO" ítem Revisões Periódicas, contido no manual do proprietário, com tolerância máxima de 30 dias para mais ou para menos ou 1.000 km paramais ou para menos, o que ocorrer primeiro. Se ultrapassado esta tolerância, o proprietário perderá o direito da garantia. O proprietário é responsável por apresentar o veículo às revisões indicadas neste manual.

A garantia estará automaticamente cancelada se não forem realizadas as manutenções periódicas dentro das quilometragens especificadas neste Guia de Serviço e Garantia ou no Manual do Proprietário.

Este veículo possui a carga útil máxima descrita na seção "Ficha Técnica" do manual doproprietário. A cobertura da garantia relacionada ao sistema de transmissão, sistema de embreagem, motor, sistemas de freios, diferencial e eixo traseiro, suspensão dianteira e traseira será submetida à analise quanto ao uso indevido do veículo na sua capacidade máxima de carga. Se comprovada tal negligência, o veículo estará descoberto de garantia.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Leia cuidadosamente as informações abaixo para familiarizar-se com o tipo de serviço a que você tem direito sob as quais a garantia é aplicável ao seu veículo.

1. Inspeção de Pré-Entrega:

Para sua completa satisfação e prazer com seu veículo, o Concessionário Effa Motors faz a inspeção do seu veículo, garantindo que o mesmo saia completo e de acordo com as normas e instruções do fabricante antes de entregá-lo a você. Se após a entrega um defeito for encontrado, dirija-se ao gerente de serviço do Concessionário Autorizado que efetuou a venda o mais rápido possível. O seu Concessionário Autorizado executará prontamente o serviço necessário.

2. Conserto e substituição de componentes em garantia:

Se algum defeito ocorrer dentro do período de validade de garantia, como conseqüência de defeito de material ou fabricação, o componente será reparado ou substituído sem custo para o proprietário.

3. Inspeções periódicas e serviço:

Inspeções e manutenções regulares, realizadas por técnicos treinados, são fundamentais para uma operação eficiente de seu veículo. Inspeção e lubrificação realizadas de acordo com o descrito no Manual do Proprietário irão assegurar uma operação livre de problemas e ótima performance de seu veículo.

Peças e componentes de desgaste natural:

As peças e componentes que sofrem desgaste natural de uso possuem garantia contra defeitos de fabricação pelo período de 90 (noventa) dias ou 5.000 km (o que ocorrer primeiro), a contar da data de emissão da nota fiscal de venda.

Se constatado o defeito de fabricação, haverá substituição de peças ou componentes sem custo algum ao consumidor. As peças e componentes perderão a garantia acima se, após análise técnica, restar comprovado que o defeito apresentado foi em decorrência do mau uso ou negligência do consumidor, devendo este, arcar com as despesas dos serviços realizados e da substituição das peças ou componentes.

As peças e componentes sujeitos ao desgaste natural de uso, cobertos pela garantia, são as seguintes:

a) Discos de freio
b) Pastilhas e lonas de freio
c) Disco de embreagem/platô/rolamentos
d) Amortecedores
e) Lâmpadas
f) Fusíveis
g) Palhetas limpadoras do para-brisa
h) Vedadores em geral
i) Motor de partida
j) Escovas do alternador

Observações:

QUADRO DE REVISÕES

Previsão para execução do 1º Serviço.
Prevalecendo o que ocorrer primeiro.
5.000 Km ou 6 meses

Carimbo do Concessionário Autorizado

O.S.: _____

Km: _____

Data: ____/____/____

Ass. Responsável: _____

Previsão para execução do 2º Serviço.
Prevalecendo o que ocorrer primeiro.
10.000 Km ou 12 meses

Carimbo do Concessionário Autorizado

O.S.: _____

Km: _____

Data: ____/____/____

Ass. Responsável: _____

Previsão para execução do 3º Serviço.
Prevalecendo o que ocorrer primeiro.
15.000 Km ou 18 meses

Carimbo do Concessionário Autorizado

O.S.: _____

Km: _____

Data: ____/____/____

Ass. Responsável: _____

Previsão para execução do 4º Serviço.
Prevalecendo o que ocorrer primeiro.
20.000 Km ou 24 meses

Carimbo do Concessionário Autorizado

O.S.: _____

Km: _____

Data: ____/____/____

Ass. Responsável: _____

Previsão para execução do 5º Serviço.
Prevalecendo o que ocorrer primeiro.
25.000 Km ou 30 meses

Carimbo do Concessionário Autorizado

O.S.: _____

Km: _____

Data: ____/____/____

Ass. Responsável: _____

Previsão para execução do 6º Serviço.
Prevalecendo o que ocorrer primeiro.
30.000 Km ou 36 meses

Carimbo do Concessionário Autorizado

O.S.: _____

Km: _____

Data: ____/____/____

Ass. Responsável: _____

Previsão para execução do 7º Serviço.
Prevalecendo o que ocorrer primeiro.
35.000 Km ou 42 meses

Carimbo do Concessionário Autorizado

O.S.: _____

Km: _____

Data: ____/____/____

Ass. Responsável: _____

QUADRO DE REVISÕES

Previsão para execução do 8º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 40.000 km ou 48 meses Carimbo do Concessionário Autorizado O.S.: Km: Data: / / Ass. Responsável:	**Previsão para execução do 9º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 45.000 Km ou 54 meses** Carimbo do Concessionário Autorizado O.S.: Km: Data: / / Ass. Responsável:	**Previsão para execução do 10º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 50.000 Km ou 60 meses** Carimbo do Concessionário Autorizado O.S.: Km: Data: / / Ass. Responsável:	**Previsão para execução do 11º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 55.000 Km ou 66 meses** Carimbo do Concessionário Autorizado O.S.: Km: Data: / / Ass. Responsável:
Previsão para execução do 12º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 60.000 Km ou 72 meses Carimbo do Concessionário Autorizado O.S.: Km: Data: / / Ass. Responsável:	**Previsão para execução do 13º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 65.000 Km ou 78 meses** Carimbo do Concessionário Autorizado O.S.: Km: Data: / / Ass. Responsável:	**Previsão para execução do 14º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 70.000 Km ou 84 meses** Carimbo do Concessionário Autorizado O.S.: Km: Data: / / Ass. Responsável:	**Previsão para execução do 15º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 75.000 Km ou 90 meses** Carimbo do Concessionário Autorizado O.S.: Km: Data: / / Ass. Responsável:

QUADRO DE TROCA DE ÓLEO DO MOTOR E FILTRO

Previsão para execução do 1º Serviço, Prevalecendo o que ocorrer primeiro, 5.000 Km ou 6 meses Carimbo do Concessionário Autorizado O.S.: _____ Km: _____ Data: ___/___/___ Ass. Responsável: _____	**Previsão para execução do 2º Serviço, Prevalecendo o que ocorrer primeiro, 10.000 Km ou 12 meses** Carimbo do Concessionário Autorizado O.S.: _____ Km: _____ Data: ___/___/___ Ass. Responsável: _____	**Previsão para execução do 3º Serviço, Prevalecendo o que ocorrer primeiro, 15.000 Km ou 18 meses** Carimbo do Concessionário Autorizado O.S.: _____ Km: _____ Data: ___/___/___ Ass. Responsável: _____	**Previsão para execução do 4º Serviço, Prevalecendo o que ocorrer primeiro, 20.000 Km ou 24 meses** Carimbo do Concessionário Autorizado O.S.: _____ Km: _____ Data: ___/___/___ Ass. Responsável: _____
Previsão para execução do 5º Serviço, Prevalecendo o que ocorrer primeiro, 25.000 Km ou 30 meses Carimbo do Concessionário Autorizado O.S.: _____ Km: _____ Data: ___/___/___ Ass. Responsável: _____	**Previsão para execução do 6º Serviço, Prevalecendo o que ocorrer primeiro, 30.000 Km ou 36 meses** Carimbo do Concessionário Autorizado O.S.: _____ Km: _____ Data: ___/___/___ Ass. Responsável: _____	**Previsão para execução do 7º Serviço, Prevalecendo o que ocorrer primeiro, 35.000 Km ou 42 meses** Carimbo do Concessionário Autorizado O.S.: _____ Km: _____ Data: ___/___/___ Ass. Responsável: _____	**Previsão para execução do 8º Serviço, Prevalecendo o que ocorrer primeiro, 40.000 Km ou 48 meses** Carimbo do Concessionário Autorizado O.S.: _____ Km: _____ Data: ___/___/___ Ass. Responsável: _____

QUADRO DE TROCA DE ÓLEO DO MOTOR E FILTRO

Previsão para execução do 9º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 45.000 Km ou 54 meses Carimbo do Concessionário Autorizado O.S.: Km: Data: / / Ass. Responsável:	**Previsão para execução do 10º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 50.000 Km ou 60 meses** Carimbo do Concessionário Autorizado O.S.: Km: Data: / / Ass. Responsável:	**Previsão para execução do 11º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 55.000 Km ou 66 meses** Carimbo do Concessionário Autorizado O.S.: Km: Data: / / Ass. Responsável:	**Previsão para execução do 12º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 60.000 Km ou 72 meses** Carimbo do Concessionário Autorizado O.S.: Km: Data: / / Ass. Responsável:
Previsão para execução do 13º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 65.000 Km ou 78 meses Carimbo do Concessionário Autorizado O.S.: Km: Data: / / Ass. Responsável:	**Previsão para execução do 14º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 70.000 Km ou 84 meses** Carimbo do Concessionário Autorizado O.S.: Km: Data: / / Ass. Responsável:	**Previsão para execução do 15º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 75.000 Km ou 90 meses** Carimbo do Concessionário Autorizado O.S.: Km: Data: / / Ass. Responsável:	**Previsão para execução do 16º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 80.000 Km ou 96 meses** Carimbo do Concessionário Autorizado O.S.: Km: Data: / / Ass. Responsável:

QUADRO DE TROCA DE FLUIDO DE FREIO

Previsão para execução do 1º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 30.000 Km ou 24 meses Carimbo do Concessionário Autorizado O.S.: Km: Data: / / Ass. Responsável:	**Previsão para execução do 2º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 60.000 Km ou 42 meses** Carimbo do Concessionário Autorizado O.S.: Km: Data: / / Ass. Responsável:	**Previsão para execução do 3º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 90.000 Km ou 60 meses** Carimbo do Concessionário Autorizado O.S.: Km: Data: / / Ass. Responsável:	**Previsão para execução do 4º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 120.000 Km ou 78 meses** Carimbo do Concessionário Autorizado O.S.: Km: Data: / / Ass. Responsável:
Previsão para execução do 5º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 150.000 Km ou 96 meses Carimbo do Concessionário Autorizado O.S.: Km: Data: / / Ass. Responsável:	**Previsão para execução do 6º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 180.000 Km ou 114 meses** Carimbo do Concessionário Autorizado O.S.: Km: Data: / / Ass. Responsável:	**Previsão para execução do 7º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 210.000 Km ou 132 meses** Carimbo do Concessionário Autorizado O.S.: Km: Data: / / Ass. Responsável:	**Previsão para execução do 8º Serviço. Prevalecendo o que ocorrer primeiro. 240.000 Km ou 150 meses** Carimbo do Concessionário Autorizado O.S.: Km: Data: / / Ass. Responsável:

Observações:

SUBSTITUIÇÃO DO VELOCÍMETRO

Realizada a substituição do velocímetro aos _____ km.

O.S.: _____

_____/_____/_____
Data

Km do velocímetro anterior: _____

Km do velocímetro novo: _____

Carimbo do Concessionário Autorizado

_____
Assinatura

_____/_____/_____
Data

GUIA DE SERVIÇO E GARANTIA

SUBSTITUIÇÃO DO VELOCÍMETRO

Nome da revenda: _____ Cód. Concessionário: _____

Nº ordem de serviço: _____ Data: ____/____/____

Nº identificação do veículo (VIN): _____

Km do velocímetro anterior: _____ Km do velocímetro novo: _____

Modelo: _____ Nº do motor: _____

Nome do proprietário: _____

Endereço: _____

Bairro: _____ Cidade: _____ UF: _____

Assinatura do Proprietário: _____ Data: ____/____/____

Assinatura do Concessionário: _____ Data: ____/____/____

Carimbo do Concessionário

CARTÃO DE REGISTRO DE GARANTIA

Marca / Modelo: _____

Nº de identificação
do veículo (VIN): _____

Carimbo do Concessionário Autorizado

_____

Assinatura

_____ / _____ / _____
Data

GUIA DE SERVIÇO E GARANTIA

CARTÃO DE REGISTRO DE GARANTIA

Para habilitar a garantia deste veículo, é necessário o preenchimento do formulário pelo site www.lifanmotors.com.br

Nome da revenda: _____

Código do Concessionário: _____ Nº nota fiscal: _____

Data: _____ / _____ / _____ Marca / Modelo: _____

Nº de identificação do veículo (VIN): _____

Nº do motor: _____ Km de entrega: _____

Data: _____ / _____ / _____

Nome do proprietário: _____

Endereço: _____

Bairro: _____ Cidade: _____

UF: _____ CEP: _____

Assinatura do Proprietário: _____

Assinatura do Concessionário: _____

Declaro ter sido informado e que também li a Garantia de Veículo Novo que está inclusa neste Guia de Serviço e Garantia.

Assinatura do Proprietário: _____ Data: _____ / _____ / _____

EFFA MOTORS
Av. Piracema, 1.560 – 06460-030
Barueri – SP – Brasil

www.effamotors.com.br